

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 128/2023
Data: 28/07/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS ESTUDA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA USINA HIDRELÉTRICA DE ITATINGA.....	4
AMARRADORES DO PORTO DE SANTOS ESTÃO SEMPRE ALERTAS E A POSTOS PARA O TRABALHO	5
CASO TITAN: O MUNDO AGUARDA POR RESPOSTAS	7
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	8
VENDA DA BRASKEM PODE SER SUSPensa POR MEDIDA CAUTELAR E A DECISÃO SERÁ DE UM MINISTRO DA BAHIA.....	8
PERNAMBUCO - MENOS BUROCRACIA E MAIS SUSTENTABILIDADE PARA EMPRESAS EM PE	8
HUB DE VEÍCULOS DE SUAPE CRESCE 59% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.....	10
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....	11
TRÂNSITO - SENATRAN INTENSIFICA ADESÃO ESTADUAL AO REGISTRO NACIONAL DE VEÍCULOS EM ESTOQUE (RENAVE)	11
RODOVIAS - LIBERAÇÃO DE TRECHO DA BR-447/ES GARANTE FLUXO ENTRE MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA	12
INSTITUCIONAL - AOS 163 ANOS, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PROJETA AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS, SEGURANÇA NO TRÂNSITO E NOVO PLANO PARA FERROVIAS	12
BE NEWS – BRASIL EXPORT	14
EDITORIAL – ARCO NORTE X PORTO DE SANTOS	14
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	14
<i>Fenamar</i>	15
<i>Pauta verde</i>	15
<i>Reforma ministerial</i>	15
<i>Setor elétrico</i>	15
REGIÃO CENTRO-OESTE - ARCO NORTE COMO MELHOR OPÇÃO PARA ESCOAR 19% DA PRODUÇÃO DE MT	15
REGIÃO SUL - EXPLOSÕES EM SILO DE ARMAZENAGEM DE GRÃOS NO PARANÁ CAUSAM OITO MORTES	16
REGIÃO SUL - SUPOSTAS MANCHAS DE ÓLEO PERTO DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	18
ESPAÇO ABTRA - PÍLULAS DE AFC – DUIMP, OEA E DESPACHO SOBRE ÁGUAS	18
REGIÃO SUDESTE - REPERCUTE INCLUSÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ NO PAC	18
REGIÃO SUDESTE - MARINHA EMPOSSA NOVO COMANDANTE DO GRUPAMENTO DE PATRULHA NAVAL SUL-SUDESTE....	19
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO PECÉM RECEBE VISITA DE SECRETÁRIO NACIONAL DE PORTOS	20
REGIÃO NORDESTE - IPECE VAI MEDIR IMPACTOS DO COMPLEXO DO PECÉM NA ECONOMIA DO CEARÁ.....	22
REGIÃO NORDESTE - NOVA GESTÃO DO PORTO DE ILHÉUS QUER AUMENTAR MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	23
INTERNACIONAL - RÚSSIA BLOQUEIA PORTOS UCRANIANOS E ATAQUES AÉREOS PROSSEGUEM.....	24
OPINIÃO – ARTIGOS - A GESTÃO DO CONHECIMENTO E O VALOR QUE AGREGA ÀS ORGANIZAÇÕES.	25
OPINIÃO - NOVAS MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA B3 PARA A ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS ESG PELAS COMPANHIAS LISTADAS	26
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	28
UNISANTA E BTP LANÇAM PRIMEIRA UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO SETOR PORTUÁRIO DA AMÉRICA LATINA	28
SUBMARINO CHINÊS BATE RECORDE E ATINGE PARTE MAIS PROFUNDA DA FOSSA DAS MARIANAS	29
ALCKMIN ASSINA RESOLUÇÃO QUE CRIA ZPE DE ARACRUZ, NO ESPÍRITO SANTO.....	30
BRASIL EXPORTA PRIMEIRO LOTE DE LÍTIO VERDE	31
GOVERNO CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA ACELERAR FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE A NAVIOS EM LISBOA	32
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	32
PORTOS BRASILEIROS ESTÃO DESPREPARADOS PARA CORREDORES VERDES MARÍTIMOS	32
JORNAL O GLOBO – RJ.....	34
FMI RENEGOCIA ACORDO COM ARGENTINA E REPASSARÁ US\$ 7,5 BI AO PAÍS EM AGOSTO.....	34
HÁ ESPAÇO PARA COPOM CORTAR 0,5 PONTO PERCENTUAL DE JUROS POR DEZ REUNIÕES SEGUIDAS, DIZ HADDAD	35
DÍVIDA PÚBLICA BRUTA DO BRASIL PERMANECE EM 73,6% DO PIB EM JUNHO	37
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	38
ATÉ QUANDO PETROBRAS CONSEGUE SEGURAR PREÇO DE COMBUSTÍVEIS? ALTA DO PETRÓLEO É TESTE PARA ESTATAL	38
QUAL O CURRÍCULO DE MARCIO POCHMANN, POLÊMICO ECONOMISTA INDICADO PELO GOVERNO PARA PRESIDIR O IBGE ...	39
MORAES ATENDE PEDIDO DE TARCÍSIO E SUSPENDE DECISÃO DO TCE QUE GERA IMPACTO DE R\$ 630 MILHÕES	41
BANCOS CENTRAIS PODEM PRECISAR MANTER JUROS ALTOS POR MAIS TEMPO COM INFLAÇÃO PERSISTENTE, DIZ FMI	42
RUMO PREPARA OFERTA DE AÇÕES DE R\$ 5 BILHÕES	42



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 128/2023
Página 3 de 45
Data: 28/07/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

PORTAL PORTOS E NAVIOS	43
ARTIGO - INVENTÁRIO DE MATERIAIS PERIGOSOS: O ALICERCE PARA DESMANTELAMENTO E RECICLAGEM SEGUROS E AMBIENTALMENTE ADEQUADOS - CASO NAE SÃO PAULO	43
PETROBRAS ABRE NOVO EDITAL PARA SUBLOCAÇÃO DO ESTALEIRO INHAÚMA.....	44
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	45
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	45



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS ESTUDA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA USINA HIDRELÉTRICA DE ITATINGA

Chamamento público vai sondar interesse de empresários em investir na geração de energia elétrica
Por: *Bárbara Farias*



A Usina Hidrelétrica de Itatinga tem 113 anos e produz 15 megawatts de energia por hora Foto: Vanessa Rodrigues/AT

A Usina Hidrelétrica de Itatinga, localizada em Bertioga, poderá ter gestão privada. A Autoridade Portuária de Santos (APS) estuda uma parceria público-privada (PPP) para investimentos em infraestrutura e modernização da usina para geração de energia elétrica, além de exploração turística. Ontem, a equipe de A Tribuna visitou as instalações da hidrelétrica que produz 15 megawatts por hora de energia elétrica,

abastecendo a sede administrativa do Porto de Santos e dez terminais arrendatários.

Em entrevista, o presidente da APS, Anderson Pomini, afirmou que o próximo passo será a publicação de um chamamento público. “Nós publicaremos um chamamento para empresários interessados em investir na geração de energia e troca dos fios de alta tensão, e também na exploração turística da usina”.

Pomini disse que a expectativa é que empresários “apresentem as suas propostas e, em parceria público-privada com a autoridade pública, façam os investimentos adequados para que a usina possa gerar energia de forma adequada para todo o Porto. Aquela usina tem potencial para abastecer as fontes energéticas das cidades de Bertioga, Guarujá e, a depender do investimento que for feito, ainda mais. Isso sem falar do potencial turístico. É uma cidade”.

No entanto, a data de publicação do chamamento público ainda não foi definida. “Nós faremos um chamamento amplo. Vamos analisar a empresa que se interessar em investir na melhor geração de energia e ao mesmo tempo na exploração do ponto turístico e a melhor proposta apresentada de acordo com os interesses da autoridade portuária será selecionada”.

Perguntado sobre o modelo de gestão privada que será licitado, o presidente da APS disse que será elaborado conforme as propostas a serem apresentadas por interessados, inclusive, o tempo de duração do contrato. Pomini explicou que o modelo e o tempo de concessão ainda serão estudados, bem como a definição se um mesmo operador assumirá a gestão da usina e os investimentos em infraestrutura e a exploração turística do local.

“Em princípio, nós ainda não sabemos o modelo, mas o caminho é para uma parceria público-privada. O público entraria com o patrimônio que é a própria usina em funcionamento, exigindo apenas obras de infraestrutura. E o patrimônio histórico e cultural, com as casas, com as estruturas que estão ali que poderão ser exploradas para fins turísticos”.

Pomini defende que a gestão da hidrelétrica seja repassada à iniciativa privada. “Há 113 anos, a usina se justificava. Foi pensando nisso que o Guinle (Eduardo P. Guinle, um dos sócios da Companhia Docas de Santos) e os engenheiros que projetaram o Porto, foram a 35 km de distância

e construíram a usina. Mas, hoje, não se justifica mais que essa estrutura continue sob a administração do porto”.

Contudo, Pomini esclareceu que privatizar a usina não está nos planos da APS. “Não se fala em possibilidade de venda dessa área, mas sim de parceria público-privada, para que a gente faça uma exploração adequada tanto para geração de energia quanto para exploração turística”.

Produção

Segundo o presidente da APS, a Usina de Itatinga vende energia a mais de 40 clientes, o que representa receita média mensal de R\$ 2,8 milhões. A despesa média mensal é de R\$ 2,4 milhões. “Portanto, a usina é superavitária. Isso sem contar que economizamos R\$ 800 mil por mês em energia ao utilizarmos o que nos chega via usina”.

O técnico portuário Rodolfo dos Santos Neto explicou como a usina funciona. “A água é captada no Rio Itatinga e desviada para uma represa que abastece a usina. A hidrelétrica recebe 600 litros de água por segundo em cada um dos cinco geradores que possui, produzindo 15 megawatts de energia por hora. A energia é fornecida para o Porto de Santos, abastecendo 99% da sede administrativa da Autoridade Portuária e usuários, outros 35% abastecem cerca de 10 terminais arrendatários, na Margem Direita”.

Histórico

Em 1903, a antiga Companhia Docas de Santos (CDS) adquiriu a Fazenda Pelaes, na Serra do Mar, em Bertioga. Três anos depois, iniciou a construção da Usina de Itatinga, que foi inaugurada em 10 de outubro de 1910. A hidrelétrica foi projetada pelo engenheiro Guilherme Benjamin Weinschenck.

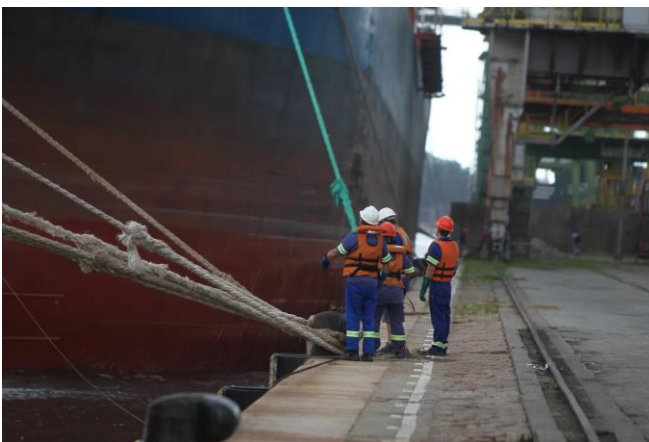
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/07/2023

AMARRADORES DO PORTO DE SANTOS ESTÃO SEMPRE ALERTAS E A POSTOS PARA O TRABALHO

Com chuva, sol ou vento, em qualquer horário, profissionais participam do dia a dia dos navios no Porto de Santos

Por: Ted Sartori



O amarrador e desamarrador de embarcações coloca os cabos de amarração nos cabeços, que são blocos de ferro de forma arredondada Foto: Carlos Nogueira/AT/Arquivo

Quando era criança, Rodrigo Farias de Moura, atualmente com 23 anos, sonhava em trabalhar no Porto de Santos. O desejo era compartilhado pelo irmão Wagner, de 28.

Há três anos, a inspiração gerada pelo pai Wagner, que trabalha em uma empresa de transportes marítimos, virou realidade pelas mãos dele: os dois passaram a ser amarradores

de navios. “Entramos ao mesmo tempo, trabalhamos juntos muitas vezes na mesma equipe, caindo no mesmo trabalho”, conta Rodrigo.

O amarrador e desamarrador de embarcações coloca os cabos de amarração nos cabeços, que são blocos de ferro de forma arredondada para amarrá-los. Trata-se de um trabalho braçal feito em equipe, utilizando equipamentos de proteção individual (EPIs), comunicação verbal e gestos

internacionalmente convencionados, respeitando regras e procedimentos de segurança individuais e coletivas.

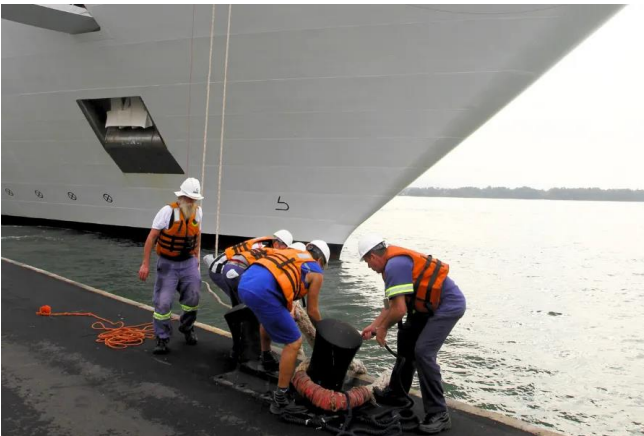
Além da busca por reconhecimento e valorização dentro da cadeia de produção e os riscos inerentes à função, a constante necessidade de treinamento e cuidados com a saúde, em razão de repetidos movimentos que podem causar danos à postura, o amarrador também tem de lidar com o clima. “Com chuva, sol ou vento em qualquer horário, estamos no cais para fazer o trabalho. É o principal desafio”, lembra Rodrigo.

Como funciona

O trabalho operacional começa quando o práctico, responsável pela condução do navio em segurança pelo canal de navegação do Porto, vai para o berço de atracação. Nesse momento, as equipes operacionais de amarradores estarão a postos com antecedência, verificando as perfeitas condições no local da atracação.

No momento em que a embarcação estiver próxima ao cais, as equipes divididas em igual número entre proa (frente do navio) e popa (parte de trás) terão que se comunicar em inglês com os tripulantes. Embora nem sempre seja perfeito, acaba sendo o suficiente para a compreensão.

Após este primeiro contato, é feito o lançamento de uma corda fina, chamada de retinida, para poder tracionar os cabos de amarração para os cabeços. Nesse momento, precaução e cautela são fundamentais, porque o rompimento de um desses cabos tem severas consequências para quem estiver ao alcance do impacto dele. O trabalho de amarração termina com o efetivo posicionamento do navio no berço. A partir desse momento, é que toda a cadeia logística portuária entra em ação.



“Uma atracação demora na base de 20 minutos para que todos os cabos sejam passados. Já a desatracação demora 10 minutos até que os tripulantes soltem os cabos. O padrão da empresa em que trabalhamos pede que a gente esteja no cais uma hora antes de cada trabalho”, descreve Rodrigo.

Uma atracação demora cerca de 20 minutos para que todos os cabos sejam passados Foto: Carlos Nogueira/AT/Arquivo

Futuro

Apesar da evolução no trabalho portuário, Rodrigo projeta que a profissão de amarrador sempre será necessária por questões tecnológicas. “Não há como máquinas fazerem esse tipo de trabalho. É algo simples, mas de precisão. Não sabemos o dia de amanhã, mas pelo jeito sempre vão precisar dos amarradores, caso estoure algum cabo ou alguma entrada ou saída urgente”, explica.

Há uma década na Autoridade Portuária de Santos (APS), inicialmente no setor de atracação e, atualmente, no Complexo Cultural do Museu do Porto, Jorge Valias de Souza vai na mesma linha. Ele também é instrutor de amarração pelo Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep).

“Desde 2 de fevereiro de 1892, quando o navio Nasmith atracou no Porto de Santos, foi necessária a figura do amarrador. Atualmente, todos os trabalhos de atracação são feitos por amarradores e, futuramente, mesmo com o advento da automação na maioria dos portos pelo mundo, sempre haverá a necessidade do amarrador na linha de frente. No momento em que uma pessoa estiver lendo essa matéria, em algum lugar um amarrador estará trabalhando para que a cadeia logística do Porto não interrompa suas atividades diárias”, define.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/07/2023

CASO TITAN: O MUNDO AGUARDA POR RESPOSTAS

Até aqui, permanecem dúvidas sobre o que exatamente aconteceu com o submersível

Por: *Eliane Octaviano Martins*



Foto: Divulgação

Em 18 de junho, o submersível Titan, com cinco tripulantes a bordo, desapareceu em uma viagem em direção ao fundo do mar para observar os escombros do Titanic. Em 22 de junho, foram encontradas partes do Titan e as investigações apontam para uma “implosão catastrófica”, cujas causas ainda são investigadas.

O submersível era operado pela OceanGate Expeditions, empresa privada com sede nos Estados Unidos, e a expedição foi organizada pela subsidiária OceanGate Expeditions registrada nas Bahamas, com apoio do navio Polar Prince. A Guarda Costeira dos EUA e o Conselho de Segurança de Transporte do Canadá iniciaram as investigações do acidente, afirmando que ainda não é possível estabelecer um cronograma específico de eventos no desastre, considerado “incrivelmente complexo”.

As investigações devem confirmar a hipótese de implosão, quando e por qual motivo isso aconteceu, além das responsabilidades dos envolvidos. Especialistas apontam algumas questões relevantes que devem ser consideradas nas investigações e apuração dos fatos.

Nesta profundidade, dois fatores dificultam as investigações e podem ter interferido na causa: a escuridão e a pressão da água. Expedições anteriores ao Titanic revelaram que a descida até o local enfrenta escuridão total por quase duas horas até que seja possível visualizar o fundo do oceano. Outra questão relevante se refere à estrutura do submersível.

O Titan foi fabricado com titânio e fibra de carbono, material experimental que precisaria ter sido mais testado na sua resistência à pressão do fundo do mar. Especialistas ainda afirmam que a janela do submersível suportava pressões de apenas 1,3 mil metros. As informações até então divulgadas apontam que o CEO da OceanGate, Stockton Rush, que pilotava o submersível, estava ciente dos riscos da expedição.

Não há detalhes que possibilitem afirmar que os tripulantes possuíam ciência do perigo da implosão, que deve ter ocorrido em uma fração de milissegundo. Porém, pela análise dos escombros, diz-se que um erro pode ter sido percebido e houve tentativa de abortar a missão.

As autoridades canadenses e norte-americanas têm afirmado que, até a presente fase das investigações, não há suspeita de atividade criminoso “per se” e serão examinadas as circunstâncias que levaram às mortes dos 5 tripulantes e que a investigação prosseguirá apenas se, no exame das circunstâncias, houver indícios de que as leis criminais federais ou provinciais podem ter sido violadas. Afirmando ainda que a investigação “é uma circunstância única” devido “às questões jurisdicionais” e à “incerteza prolongada” do esforço de busca e resgate.

Até a presente data, permanecem dúvidas sobre o que exatamente aconteceu com o submersível, se a recuperação dos corpos ou da embarcação é possível e quais consequências o desastre pode ter para a OceanGate. A investigação pode durar de 18 meses a dois anos e todos querem respostas, principalmente as famílias. Independentemente do resultado, é importante que se considere a criação de padrões regulatórios mínimos de segurança para submersíveis tripulados, principalmente para o turismo submarino, para evitar que mais incidentes como o Titan aconteçam.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/07/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

VENDA DA BRASKEM PODE SER SUSPENSA POR MEDIDA CAUTELAR E A DECISÃO SERÁ DE UM MINISTRO DA BAHIA

Por Bahia Economica - admin

A compra da Braskem está movimentando o mercado nacional e três grandes grupos se mostram interessados: a J&F, de Joesley Batista, o consórcio entre o fundo Apollo e a estatal Adnoc dos Emirados Árabes, e a Unipar. Mas um fator externo pode adiar a negociação.

É que, mesmo após anunciar, na semana passada, um acordo de R\$ 1,7 bilhão com a prefeitura de Maceió a Braskem enfrenta agora um processo que tramita, em sigilo, no Tribunal de Contas da União (TCU). O motivo são danos causados a quatro bairros da capital alagoana pela extração de sal-gema, matéria-prima da produção do plástico.

O problema é que, segundo o site da Revista Exame, no processo existe um pedido de medida cautelar para que seja paralisada qualquer movimentação acionária antes de a companhia resolver esses possíveis passivos. Com isso se paralisaria as negociações de venda da participação da Novonor (ex-Odebrecht) na companhia.

A ação que tramita no TCU foi apresentada pelo senador Renan Calheiros em maio deste ano. Dentre outros pontos, questiona o potencial dano ambiental causado pela Braskem e a necessidade de uma compensação financeira ao estado de Alagoas e prefeitura. Alagoas estima que o prejuízo causado pela Braskem ao estado seria de mais de R\$ 10 bilhões, montante que considera tanto perdas com a arrecadação de ICMS quanto indenizações a outros municípios que foram afetados pelo afundamento do solo.

O governo de Alagoas tem pressa e nesta quarta-feira, 26, o governador Paulo Dantas, se reuniu com o ministro Aroldo Cedraz, relator do processo no TCU, e com Bruno Dantas, presidente do TCU. Aroldo Cedraz, que é baiano, é quem vai decidir sobre a questão, mas o processo demora, pois o relator precisa emitir um parecer que vai definir, sem julgar o mérito, se a ação segue, para só então decidir se acatará ou não a medida cautelar contra a empresa e assim interromper as negociações de venda da participação da Novonor na Braskem. Com informações da Exame.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 28/07/2023

PERNAMBUCO - MENOS BUROCRACIA E MAIS SUSTENTABILIDADE PARA EMPRESAS EM PE

O governo de Pernambuco lançou vários decretos para simplificar a arrecadação e diminuir a burocracia

Por Jairo Lima



O secretário estadual da Fazenda, Wilson José de Paula, explicou as medidas que atenderam alguns pleitos já registrados pelo meio empresarial. Foto: Sefaz-PE/Divulgação

Desburocratizar no caminho da sustentabilidade para melhorar o ambiente empresarial. Esta é a intenção do Governo de Pernambuco depois de publicar um conjunto de decretos que procuram os rumos da modernização que podem facilitar a abertura e manutenção de empreendimentos. Para isso, o secretário estadual da

Fazenda, Wilson José de Paula, explicou como o estado atendeu alguns pleitos já registrados pelo meio empresarial.

“Essas ações representam avanços importantes no fortalecimento do ambiente de negócios em Pernambuco, permitindo que as empresas atuem de forma mais eficiente, competitiva e sustentável. São decretos que atendem ao nosso mundo contemporâneo. São ajustes que deixam os processos mais simples e mais transparentes”, explicou o secretário.

Este é o caso do decreto Nº 55.060, que versa sobre o fim dos Livros de Movimentações de Combustíveis (LMC), que atende a um antigo pleito do Sindicombustíveis-PE. “Isso é ótimo porque diminui a despesa por mês. Isso é um facilitador, nosso meio ambiente agradece”, disse o presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos.

O presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos, viu com otimismo o decreto que atendeu antigos pleitos do setor. Foto: Divulgação/Sindicombustíveis.



Com esta medida do governo, as empresas do segmento estarão dispensadas da escrituração manual desses livros, permitindo maior agilidade e redução da burocracia no controle das operações, sendo incorporadas na Escrituração Fiscal Digital. Alfredo Pinheiro ainda reforça que o próprio sistema digital da Secretaria da Fazenda que impede que sejam feitas alterações fiscais depois de emitidas as informações da parte empresarial.

Bebidas

Já o decreto Nº 55.059 revoga a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) antecipado incidente na aquisição de insumos necessários à produção de bebidas. “Não estamos deixando de arrecadar. Apenas estamos mudando o momento da cobrança”, alerta o secretário. É que antes do decreto, as empresas do setor de bebidas eram obrigadas a realizar o pagamento antecipado do ICMS no momento da compra interestadual de insumos, como acontecia no ato da compra do álcool para produção das bebidas. A partir de agora, o imposto será cobrado no produto final, na venda da mercadoria.

Para o secretário Wilson José de Paula, essas medidas visam tornar o ambiente de negócios em Pernambuco mais atrativo, favorecendo o investimento, a geração de empregos e o aumento da competitividade em âmbito regional e nacional.

PROINFRA

Por meio do Decreto Nº 55.061, também está a prorrogação do prazo do Programa de Investimento em Infraestrutura (PROINFRA). Esta medida que entra em vigor a partir da próxima terça (1º de agosto) vai permitir que empresas promovam o desenvolvimento e investimentos de infraestrutura necessários à instalação, ampliação ou manutenção de seus estabelecimentos no Estado usando parte dos recursos de ICMS.

Têxtil

O setor têxtil será atingido pelo decreto de nº 55.062, ampliando o uso da “Lista Negativa”, que representa a produção dentro do Estado e, por isso, impedidos para utilização de incentivos de importação, substituindo uma lista obsoleta de produtos constante no Decreto original de 2003. Portanto, a ação objetivamente visa desburocratizar o desembaraço aduaneiro e a fiscalização.

“Isso significa plena liberdade para os empresários nas operações de importação. Não precisa mais perguntar ao estado o que pode ou não pode. Isso dará mais agilidade e simplificará o processo”, argumentou o secretário, aproveitando para avisar que existe a pretensão de ampliar esse decreto para outras áreas. Especificamente para o polo têxtil, o decreto dispõe sobre o ICMS relativo à

importação de insumos por estabelecimentos comercial atacadista de tecidos de tecidos ou artigos de armarinho.

Os itens vedados na Lista Negativa são divulgados no site da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz).

“Reforçamos nosso compromisso em trabalhar lado a lado com o setor produtivo para impulsionar o desenvolvimento econômico, estimulando o empreendedorismo e a inovação em todas as áreas”, finaliza Wilson José de Paula.

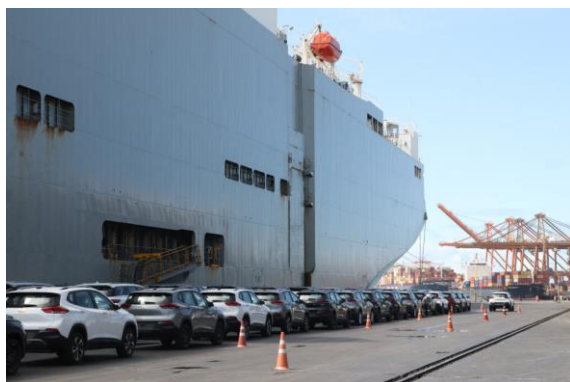
Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 28/07/2023

HUB DE VEÍCULOS DE SUAPE CRESCE 59% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

De janeiro a junho, passaram pelo Porto de Suape 42.123 veículos

Da Redação ME



Operação de embarque de veículos que está ocorrendo em Suape desde a quinta-feira (27). Foto: Divulgação/Suape

O hub de veículos do Porto de Suape registrou um crescimento de 59% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho, passaram pelo atracadouro pernambucano 42.123 unidades automobilísticas, em operações de exportação, importação e de transbordo, contra 26.542 no mesmo período de 2022. A atividade é importante porque impacta até a pauta de exportação

de Pernambuco, produzindo mais riquezas no Estado.

Neste ano, o mês com maior registro de movimentação de veículos foi abril, com 11.707 unidades. Do dia 1º de julho até a manhã desta sexta-feira (28), a estimativa é de embarque e desembarque de 8.686 veículos, de marcas e tamanhos diversos, totalizando 7 grandes operações do tipo.

Duas destas movimentações foram realizadas nesta semana, contribuindo para a tendência de crescimento do setor em Suape. Na quinta-feira (27), o navio Opal Leader, de bandeira das Bahamas, embarcou 452 unidades com destino ao Porto de Santa Marta, no departamento de Magdalena, no litoral norte da Colômbia. Nesta sexta-feira (28), o Baltimore Highway, de bandeira panamenha, está movimentando, ao longo do dia, 1.420 unidades. Em seguida, parte em direção ao Porto de Cartagena, no departamento de Bolívar, também na costa colombiana e um dos principais destinos turísticos da América do Sul.

“É um setor em expansão, consolidando a posição estratégica do Porto de Suape na região e no continente americano. Parte desse volume de veículos provém das operações de transbordo de unidades fabricados na Argentina e no Uruguai e distribuídos para outros países a partir do nosso atracadouro. São muito boas as expectativas de crescimento do hub, principalmente com o uso de novas tecnologias e melhoria da infraestrutura dos pátios de veículos, visando à otimização das operações”, afirma o diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot.

Inovação em Suape

Para garantir eficiência e agilidade nesse tipo de operação, estão sendo implantadas tecnologias inovadoras em Suape. Em abril passado, a estatal portuária aderiu à solução de Video Analytics conectada com 5G AS, para otimizar a logística nos pátios de veículos do porto. A bem-sucedida iniciativa aconteceu em parceria com a Embratel/Claro e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

“Vamos aprimorar, cada vez mais, esse tipo de movimentação, oferecendo agilidade, segurança e eficiência às operações. Conseqüentemente, isso vai ampliar os números do hub de veículos, consolidando Suape como porto estratégico para o transporte de veículos para outros Estados e países”, ressalta o diretor interino de Desenvolvimento e Gestão Portuária, Felipe Fonseca. Ele enfatiza que Suape dispõe de três pátios públicos para o armazenamento de automóveis e capacidade de movimentação anual de 250 mil carros.

A localização estratégica e a infraestrutura do porto estão atraindo cada vez mais players que atuam na exportação, importação e operação de transbordo de automóveis de fabricantes diversos.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 28/07/2023

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

TRÂNSITO - SENATRAN INTENSIFICA ADESÃO ESTADUAL AO REGISTRO NACIONAL DE VEÍCULOS EM ESTOQUE (RENAVE)

“Temos a intenção de aumentar o número de adesões estaduais a essa ferramenta, que tanto simplifica o processo de transferência veicular”, destaca o secretário nacional de Transportes, Aduardo Catão



O sistema também oferece outras funcionalidades, como controle e livro eletrônico de estoque - Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A partir de segunda-feira (31), o Departamento de Trânsito (Detran) do Paraná passa a integrar o Registro Nacional de Veículos em Estoque (Renave). Trata-se de ferramenta digital criada pelo Ministério dos Transportes, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), e desenvolvida pelo Serpro, empresa de tecnologia do Governo Federal. O

objetivo é desburocratizar o serviço de transferência de propriedade de veículo. O estado é o nono a aderir ao instrumento, que já conta com adesões do Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Sergipe e Pernambuco.

Por que isso é importante?

- O Renave traz segurança, confiabilidade, agilidade e simplicidade na transferência de propriedade de veículo, sem burocracia;
- O sistema torna desnecessário o uso de procurações e reconhecimentos de firmas, além de contar com integração automática com a Receita Federal e com o Detran;
- A adesão ao Renave é voluntária. A ferramenta digital reduz as taxas de transferência de propriedade e ajuda na formalização do mercado de compra e venda de veículos.

Como funciona o Renave?

- Após a adesão do Detran de sua cidade ao Renave, a concessionária ou revendedora deve realizar o cadastro no Sistema Credencia, que autoriza automaticamente as empresas para utilização dos serviços eletrônicos da Senatran;
- Quando for efetuada uma venda, a concessionária ou revendedora só precisa fazer o registro online para comunicar automaticamente a transferência da propriedade do veículo aos órgãos competentes e validar a nota fiscal eletrônica (NF-e) na base da Receita Federal.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 28/07/2023

RODOVIAS - LIBERAÇÃO DE TRECHO DA BR-447/ES GARANTE FLUXO ENTRE MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA

Serviços permitirão ligação entre Cariacica e Viana. Medida faz parte das obras que darão acesso ao Porto de Capuaba, em Vila Velha (ES)



Conclusão das obras facilitará acesso ao Porto de Capuaba, em Vila Velha (ES). - Foto: Divulgação/DNIT

O Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes liberou 1,2 quilômetro de vias laterais da BR-447/ES, no trecho que liga os bairros São Francisco e Vila Betânia, nos municípios de Cariacica e Viana, respectivamente. O segmento integra as obras de construção do acesso ao terminal de Capuaba, na BR-447/ES, situado na zona portuária

de Vila Velha (ES), fundamental para o desenvolvimento econômico e social do estado.

Com a conclusão das obras, o acesso ao porto será facilitado, tanto pela diminuição do tempo de viagem, quanto pela segregação entre o tráfego pesado e o urbano. O empreendimento, que ainda inclui os viadutos sobre a BR-101/262/ES e Sudoeste-Areinha, tem investimento de aproximadamente R\$ 231 milhões e deve ser finalizado em 2024.

Até o momento, já foram executadas pelas equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) duas passagens em desnível, vias marginais e acessos aos bairros do entorno: São Francisco, Santo André, Vila Rica e Flor do Campo, em Cariacica; e Vila Bethânia, em Viana. Os serviços compreendem as obras de arte especiais (OAEs) localizadas sobre a BR-101/262/ES e sobre a via férrea, terraplanagem, drenagem, pavimentação e sinalização, bem como obras complementares, como calçadas.

Investimento

Em andamento, a equipe do DNIT realiza os serviços de terraplanagem, que incluem o desmonte de rochas, na ligação da BR-101/262/ES e os bairros São Francisco e Vila Betânia ao Corredor Sudoeste. Neste ano, a previsão orçamentária para obras de construção, manutenção e conservação dos 600 quilômetros da malha rodoviária do Espírito Santo é de aproximadamente R\$ 420 milhões.

Com informações da Coordenação de Comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 28/07/2023

INSTITUCIONAL - AOS 163 ANOS, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PROJETA AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS, SEGURANÇA NO TRÂNSITO E NOVO PLANO PARA FERROVIAS



“Estamos empenhados em tornar o transporte do país mais seguro, eficiente e sustentável”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho

Ministério dos Transportes é um pilar crucial para o crescimento do Brasil - Foto: Márcio Ferreira/MT

O Ministério dos Transportes chega aos 163 anos de história pronto para enfrentar os desafios para modernizar, ampliar os modos de transportes e aumentar a segurança viária no Brasil. A retomada dos investimentos públicos e as parcerias com a iniciativa privada são caminhos para manter a infraestrutura competitiva e eficiente, em alinhamento com políticas sociais e ambientais.



“Estamos empenhados no Ministério dos Transportes em tornar o transporte do país mais seguro, eficiente e sustentável. Cada quilômetro aberto de vias fortalece a economia, gera emprego e desenvolvimento, conecta as pessoas e torna o Brasil mais competitivo mundialmente”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Para os próximos 12 meses, a expectativa da pasta é melhorar o nível de conservação das rodovias federais sob administração pública, apresentar um plano de ferrovias e novas ferramentas que reduzam o número de sinistros nas rodovias brasileiras.

Desde sua fundação, em 1860, o Ministério dos Transportes tem sido o pilar crucial para o crescimento econômico do Brasil. Ao longo dos anos, mudou de nome algumas vezes, mas sempre manteve o compromisso com o desenvolvimento regional, possibilitando que vidas se cruzem e riquezas fluam por suas vias.

Atualmente, existem 52 mil quilômetros de malha rodoviária pavimentada federal e cerca de 30 mil quilômetros de trilhos. “Estradas, hidrovias e ferrovias são os caminhos para o progresso, conectando cidades, vilas, estados e, acima de tudo, unindo o povo brasileiro”, disse o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro.

O que vem por aí e você precisa saber:

RODOVIAS

- R\$ 60 bilhões em investimentos privados projetados nas primeiras cinco concessões de rodovias, cujos editais serão publicados neste segundo semestre;
- até dezembro, mais R\$ 14 bilhões em recursos públicos para manutenção e novas obras em rodovias federais sob administração Ministério dos Transportes, via Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT);
- ações para promover equidade de raça e gênero em concessões rodoviárias.

“Meu compromisso é fomentar a igualdade, incentivar o combate à misoginia, fomentar a capacitação e a abertura de oportunidades para mulheres em infraestrutura, principalmente em cargos de liderança. Lugar de mulher é onde ela quiser”, ressaltou a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse.

FERROVIAS

- plano nacional de ferrovias com uma carteira de projetos;
- portfólio normativo para aumentar segurança jurídica no modo ferroviário.

“Vamos de uma vez por todas tirar as ferrovias do papel e transformar o país em um grande canteiro de obras ferroviárias”, disse o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

TRÂNSITO

- novo Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (Renaest);
- novos serviços na Carteira Digital de Trânsito (CDT);
- Semana Nacional de Trânsito.

“Estamos elaborando um programa que vai atender as cidades, especialmente com conhecimento e consultoria para realização de pequenas obras de infraestrutura, mas que têm grande impacto na redução de sinistro de trânsito. Todo nosso foco aqui na Senatran é esse, relacionado a todos os pilares do Pnatrans”, disse o secretário Nacional de Trânsito, Adualdo Catão, em referência ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans).



BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – ARCO NORTE X PORTO DE SANTOS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A conclusão de um estudo realizado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (EsalqLog) mostrando que o Arco Norte tornou-se a principal opção para o escoamento de safra das propriedades e empresas do norte de Mato Grosso mostra mais uma vez a força desse corredor formado por terminais das regiões Norte e Nordeste localizadas acima do Paralelo 16.

O levantamento aponta que aproximadamente 19% da produção do estado do Centro-Oeste obtém vantagem financeira ao enviar os grãos através dos portos de Itaquí (MA), Barcarena (PA), Santarém (PA) ou Itacoatiara (AM) em qualquer safra.

Curiosamente, esses resultados são revelados cerca de uma semana depois de o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, ter admitido uma “fuga” de cargas do porto que administra por questões não somente de logística, mas também de custo. E um dos destinos é justamente o Arco Norte.

Durante participação no workshop “Debate sobre uma nova ligação do Planalto à Baixada Santista”, promovido pelo Instituto de Engenharia, no último dia 19, Pomini disse que os operadores fazem a conta de qual porto oferece a melhor logística e o menor custo. Principalmente o custo para aqueles que transportam.

O estudo da EsalqLog mostrou um exemplo claro dessa situação. Na cidade de Sorriso, na região central de Mato Grosso, a diferença entre o transporte para o sul e o norte do país pode chegar a 10% dependendo da época do ano. Notou que durante a primeira quinzena de julho, o frete para levar milho de Sorriso para o Arco Norte ficou em R\$ 432 por tonelada. Para Santos, R\$ 496 por tonelada.

“Nós temos, sim, prejuízos e esses números são demonstrados com o crescimento de outros portos”, afirmou o presidente da APS durante o workshop, complementando que muitos dos problemas logísticos enfrentados pelo Porto de Santos são provocados por gargalos na malha rodoviária.

E a diferença que faz um acesso terrestre viável foi evidenciada também pela instituição, que relacionou a preferência dos produtores do norte de Mato Grosso pelo Arco Norte à conclusão do trecho da BR-163 que corta o Estado.

Vale lembrar que em 2022 os portos do Arco Norte superaram pela primeira vez o Porto de Santos em exportação de grãos. Foram 52,3 milhões de toneladas de soja e milho movimentadas pelos terminais do Norte e Nordeste contra 46,8 milhões do cais santista.

Portanto, são muito animadores os resultados que o Arco Norte vem apresentando e fica a torcida para que esses números aumentem ainda mais. Ao mesmo tempo, espera-se que o Porto de Santos, o maior do Brasil, busque soluções o quanto antes para um escoamento de cargas mais eficiente.

Uma competitividade forte e saudável entre essas duas regiões fará bem para todo o setor portuário.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/07/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

FENAMAR

A Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar) reúne nesta sexta-feira (28) 14 sindicatos para sua Assembleia Geral Extraordinária em Brasília. Segundo o presidente da Fenamar, Marcelo Neri, o encontro acontece pelo menos quatro vezes por ano para discutir os problemas e interesses da categoria dos agentes marítimos. A Assembleia Geral Extraordinária acontece na sede da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e será encerrada com um jantar. A expectativa é que autoridades do setor compareçam ao evento.

PAUTA VERDE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, conversou na quinta-feira, dia 27, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a transição ecológica no setor de infraestrutura e medidas na área de crédito. “Tratamos muito sobre o plano de transição ecológica e alguns detalhes do crédito. Algumas medidas que serão tomadas nesta área”, disseram. Haddad esteve no Palácio do Alvorada, residência oficial da presidência da República, onde Lula se recupera de uma denervação percutânea, procedimento para reduzir dores no quadril. O presidente deve retomar a agenda no Palácio do Planalto apenas na segunda-feira.

REFORMA MINISTERIAL

O presidente Lula e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, conversaram por telefone sobre a minirreforma ministerial. De acordo com o portal Metrôpoles, Lula e Lira devem se encontrar na primeira semana de agosto para decidir as trocas que vão abrigar as siglas PP e Republicanos no Governo. Há a possibilidade de o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, deixar a pasta e comandar o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Entre os cotados para a pasta de Portos e Aeroportos estariam os deputados André Fufuca (PP/MA) e Silvio Costa Filho (Republicanos/PE), atual titular do MDIC, Geraldo Alckmin não acumularia mais funções, ficando apenas na vice-presidência.

SETOR ELÉTRICO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que em até 90 dias a proposta de reforma regulatória do setor elétrico deve ser fechada. Para ele, a proposta deve proteger e reduzir a carga ao consumidor de energia. O ministro participou na quinta-feira do evento Conexão MME Investidores, em São Paulo, que reuniu empresários e representantes dos setores elétrico, de petróleo e gás. De acordo com Alexandre Silveira, o governo federal quer repensar e renovar o equilíbrio do setor elétrico, eliminando “distorções que encarecem as contas de luz”. Para Silveira, os investimentos no setor não podem acontecer às custas de aumentar a energia para o consumidor pobre.

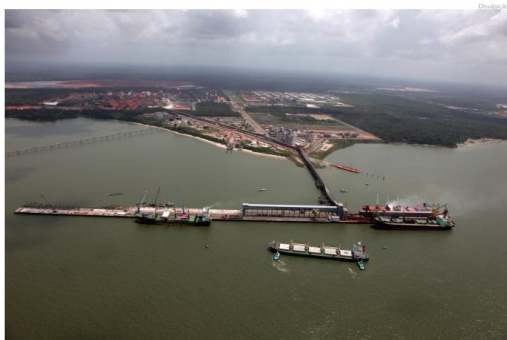
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/07/2023

REGIÃO CENTRO-OESTE - ARCO NORTE COMO MELHOR OPÇÃO PARA ESCOAR 19% DA PRODUÇÃO DE MT

Segundo levantamento da EsalqLog, esse percentual obtém vantagem financeira enviando grãos por meio dos portos da região

Da Redação redacao@portalbenews.com.br



O Porto de Barcarena, no Pará, é um dos terminais do Arco Norte onde cerca de 19% da produção de Mato Grosso obteria vantagem financeira, de acordo com o estudo Crédito: Divulgação

DURANTE A PRIMEIRA QUINZENA DO MÊS, O FRETE PARA LEVAR MILHO DE SORRISO PARA O ARCO NORTE FICOU EM R\$ 432 POR TONELADA, ENQUANTO QUE PARA SANTOS FOI DE R\$ 496 POR TONELADA

Após três anos da conclusão da rodovia BR-163/MT, o Arco



Norte tornou-se a principal opção para o escoamento de safra das propriedades e empresas localizadas no norte de Mato Grosso. De acordo com um estudo realizado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (EsalqLog), aproximadamente 19% da produção do Estado obtém vantagem financeira ao enviar os grãos através dos portos de Itaquí (MA), Barcarena (PA), Santarém (PA) ou Itacoatiara (AM) em qualquer safra.

Para cerca de 57% da produção, localizada na região central do Estado, os valores do frete a cada semana são determinantes na escolha do porto mais competitivo. A região sul de Mato Grosso, responsável por 24% da produção, possui a vantagem contínua de enviar soja e milho para os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR).

De acordo com o levantamento, na cidade de Sorriso, por exemplo, situada no centro do Estado, há momentos em que a diferença entre o transporte para o sul e o norte pode chegar a 10%. Durante a primeira quinzena do mês, o frete para levar milho de Sorriso para o Arco Norte ficou em R\$ 432 por tonelada, enquanto que para Santos foi de R\$ 496 por tonelada. Isso significa que o custo logístico para transportar via Arco Norte era equivalente a 87% do que custaria para Santos.

O grupo de pesquisa da EsalqLog desenvolveu um indicador de diferencial logístico com base nesses dados. Caso o valor seja inferior a 1, o transporte pelos portos do Arco Norte é mais vantajoso. Se for superior a 1, a opção mais vantajosa é o transporte para o sul. Valores entre 0,9 e 1,1 indicam que a melhor rota ainda não está definida.

Thiago Péra, coordenador da EsalqLog, comenta que “o Arco Norte precisa ser mais competitivo, e para isso ainda tem muito que melhorar as rodovias de escoamento. Melhor seria ainda se a ferrovia chegasse lá”.

Quanto às novas rotas de escoamento, o projeto da Ferrogrão prevê uma linha que conecta a cidade de Sinop (MT) ao porto de Miritituba, em Itaituba (PA), percorrendo cerca de 900 quilômetros, praticamente paralela à BR-163. No entanto, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) questiona alguns pontos do projeto, como o corte em áreas de preservação ambiental pela ferrovia, e o processo aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF).

O pesquisador da EsalqLog destaca que a expansão de terminais de uso privativo é crucial para garantir o recebimento dos grãos da região central de Mato Grosso. Além disso, a viabilidade das rotas para o sul dependerá da conclusão da ferrovia Senador Vicente Emílio Vuolo, prevista para ligar Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Cuiabá. O porto de Santos também precisará ampliar sua capacidade de recebimento de grãos, que atualmente é de 8 milhões de toneladas por mês.

Em fevereiro, outro estudo conduzido por Thiago Péra mostrou que, em média, um aumento de 10% no volume de exportação em Santos resulta em um incremento de 5% no tempo de estadia dos navios no porto e um aumento de 1% no volume de tráfego nas rodovias pedagiadas com destino ao cais do litoral paulista.

Péra enfatiza a importância do governo em atrair investimentos de longo prazo para o setor logístico do país, ressaltando que a segurança é fundamental devido ao longo período de maturação e aos altos valores envolvidos nesses investimentos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/07/2023

REGIÃO SUL - EXPLOSÕES EM SILO DE ARMAZENAGEM DE GRÃOS NO PARANÁ CAUSAM OITO MORTES

Acidente foi registrado na área da C.Vale, cooperativa agroindustrial em Palotina

Por Cássio Lyra cassio@portalbenews.com.br



O vice-governador Darci Piana esteve no local do acidente e visitou um dos hospitais da região para prestar solidariedade às vítimas da explosão que estão sob cuidados médicos Foto: Divulgação/Secom

Explosões em série localizadas em um silo de secagem de grãos, no Oeste do Paraná, causou a morte de oito pessoas, sendo sete haitianos e um brasileiro. De acordo com o Corpo de Bombeiros local, o acidente ocorreu em uma área da C.Vale, cooperativa agroindustrial no município de Palotina. Até a noite de quinta-feira um trabalhador estava desaparecido.

Segundo informações dos bombeiros, o registro das explosões começou ainda na tarde de quarta-feira (26). O local do acidente é um grande reservatório, onde lá são armazenados produtos agrícolas. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o espaço armazenava mais de 10 mil toneladas de milho.

Os motivos que causaram as explosões ainda não foram identificados. O Ministério do Trabalho (MPT) e a Polícia Civil do Paraná (PC-PR) anunciaram a abertura de um inquérito para investigar as causas.

Pelo menos 11 pessoas ficaram feridas no acidente, sendo que nove delas estão em estado grave. De acordo com a cooperativa, dos feridos, dez são funcionários da C.Vale e um é do Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias (Sintomage), sindicato que presta serviços à empresa. Os feridos foram encaminhados para hospitais e seus estados de saúde, até então, não foram divulgados.

A polícia local divulgou o nome e idade das vítimas fatais, sendo eles: Michelet Louis (41); Jean Michel Joseph (29); Jena Ronald Calix (27); Donald ST Cyr (24); Wicken Celestin (55); Eugênio Metelus (53); Reginaldo Gegrard (30) e Saulo da Rocha Batista (53).

O Corpo de Bombeiros informou que, desde o primeiro chamado de emergência no local das explosões, foi montada uma força-tarefa para o resgate das vítimas no local. Segundo a corporação, foram disponibilizados mais de 35 socorristas e sete cães de Palotina, Cascavel e Toledo, cidades do oeste do Paraná.

O Governo do Estado, representado pelo vice-governador Darci Piana, decretou luto oficial de três dias. O vice esteve no local do acidente e visitou um dos hospitais da região para prestar solidariedade às vítimas da explosão que estão sob cuidados médicos.

O governador Carlos Massa Ratinho Júnior, que está nos Estados Unidos em viagem oficial, lamentou o ocorrido. "O povo do Paraná é solidário aos familiares e amigos dessas vítimas que partiram enquanto estavam trabalhando", disse.

Ainda na noite de quarta, o governo do Paraná enviou, em dois aviões da Casa Militar, 14 bombeiros do Grupo de Operações de Socorro Tático (Gost), equipe especializada da corporação, além de dois cães.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde informou que auxilia a Prefeitura de Palotina no atendimento às vítimas do acidente.

Em nota, a C.Vale lamentou o caso, disse que está colaborando com as forças de segurança e que está mobilizada para preservar a integridade dos colaboradores atingidos. A empresa reiterou que vai prestar o apoio necessário aos familiares das vítimas.

A cooperativa é considerada a quinta maior do agronegócio na região sul do Brasil em vendas e a segunda maior do Paraná.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/07/2023

REGIÃO SUL - SUPOSTAS MANCHAS DE ÓLEO PERTO DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Da Redação redacao@portalbenews.com.br



Um vídeo gravado na quinta-feira, dia 27, por pescadores mostrou o que seria uma mancha de óleo na Baía da Babitonga, perto da região do Porto de São Francisco do Sul, no litoral norte de Santa Catarina. As imagens circularam por todo o dia nas redes sociais.

Procurada, a prefeitura do município informou, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, que uma equipe de fiscais ambientais realizou um voo com drone pela região, mas não encontrou as manchas de óleo.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/07/2023

ESPAÇO ABTRA - PÍLULAS DE AFC – DUIMP, OEA E DESPACHO SOBRE ÁGUAS

Por **MILENA CASTRO** redacao@portalbenews.com.br

Em nossa mais recente “Pílula”, prometemos falar sobre o despacho sobre águas e sobre outros módulos importantes do Portal Único de Comércio Exterior. Então vamos lá! O Despacho Sobre Águas é um benefício voltado aos importadores certificados como Operadores Econômicos Autorizados (OEA) dos países-membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) e signatários desse Acordo de Facilitação do Comércio, firmado na famosa Conferência de Bali, em 2013.

No Artigo 7, o AFC recomenda o processamento antecipado de cargas transportadas por modal aquaviário antes da chegada e do descarregamento dessas mercadorias no porto de destino final. Essa medida é uma das mais importantes no sentido de agilizar o fluxo logístico da importação nos portos. Isso porque ela permite liberar a carga de importação antes do cumprimento das obrigações aduaneiras e do pagamento de tributos, substituído por um sistema de garantias baseado em análises e auditorias.

No Brasil, o Despacho Sobre Águas deverá em breve se tornar o padrão preferencial para a liberação de mercadorias. Já quanto a outros módulos importantes do novo processo de importação, além da Duimp e do Catálogo de Produtos vale destacar o Pagamento Centralizado, (PCCE), Licenças, permissões, certificados e outros documentos (LPCO), Controle de Carga e Trânsito (CCT) e Gerenciamento de Riscos (GR).

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/07/2023

REGIÃO SUDESTE - REPERCUTE INCLUSÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ NO PAC

Informação sobre a obra foi dada na semana passada pelo ministro Rui Costa, da Casa Civil

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



A edição de quinta do ZR News teve como convidados de Zerri Torquato a consultora empresarial e ex-delegada da PF Luciana Fuschini e o professor Rafael Pedrosa e Crédito: Reprodução/ZR News

O Programa ZR News, transmitido pela Rádio Santa Cecília FM (107,7), repercutiu a recente notícia de que o túnel imerso que ligará as margens do Porto de Santos, entre as cidades de Santos e Guarujá (SP), estará na lista de obras do novo PAC (Programa de Aceleração do

Crescimento) do Governo Federal. A informação foi dada na semana passada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa.

Para o professor Rafael Pedrosa, coordenador do MBA em Gestão Portuária e Direito Marítimo da Universidade Santa Cecília (Unisantia), a confirmação da inclusão da obra no PAC, bem como o envolvimento do poder público federal, por meio da Autoridade Portuária de Santos, trazem convicção para a realização do tão sonhado túnel.

“Com esse envolvimento, temos uma convicção grande de que o projeto, enfim, sairá do papel. Se estabeleceu que ele vai se dar por meio de uma PPP (Parceria Público-Privada), e fortalece uma política de consolidação, que é a questão da relação Porto-Cidade. É o Porto de Santos sinalizando que tem uma preocupação com o que está acontecendo no seu entorno”, comentou o especialista.

A consultora empresarial e ex-delegada da Polícia Federal Luciana Fuschini afirmou que a realização do túnel Santos-Guarujá é um verdadeiro sonho se tornando realidade, mas ressaltou que os processos até a sua conclusão precisam ser bem acompanhados.

“É um projeto que a gente nem acredita que vai sair do papel. Sem dúvidas, é importante que saia, ainda mais que algumas questões sempre vão ter que ser bem acompanhadas. Pensando nos impactos de uma obra ser incluída no PAC, o que uma PPP pode trazer quanto a benefícios e os riscos. Sempre tive uma visão voltada para a análise de riscos, mas é importante acompanhar todo o processo que vai envolver a obra”, analisou.

Outro assunto debatido na edição do programa foi a respeito do projeto do Parque Valongo, que teve a sua segunda audiência pública realizada na quarta-feira, dia 26, na Associação Comercial de Santos.

Santos Export

Todas as quintas-feiras, o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 28/07/2023*

REGIÃO SUDESTE - MARINHA EMPOSSA NOVO COMANDANTE DO GRUPAMENTO DE PATRULHA NAVAL SUL-SUDESTE

Quem assume o posto agora é o capitão de fragata Carlos Eduardo Pereira de Sousa
Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br

A sede da Capitania dos Portos de São Paulo, no Porto de Santos, recebeu na tarde de quinta-feira, dia 27, a cerimônia de transmissão de cargo de comandante do Grupamento de Patrulha Naval Sul-Sudeste, responsável pelos estados de São Paulo e Paraná. O cargo ficará sob responsabilidade do capitão de fragata Carlos Eduardo Pereira de Sousa, que substituiu o capitão de fragata Carlos Frederico Tojal do Vale.



Da esq. para a dir: capitão de fragata Carlos Eduardo Pereira de Sousa; vice-almirante Marco Antonio Ismael Trovão de Oliveira; e capitão de fragata Carlos Frederico Tojal do Vale Crédito: Cássio Lyra/BE News

Em seu discurso, ele ressaltou a importância de defender os portos sob jurisdição do 8º Distrito Naval, com destaque para o Porto de Santos e Porto de Paranaguá e agradeceu ao Comandante da Marinha, o vice-

almirante Marcos Sampaio Olsen.

“Saber e ter conhecimento do trabalho, realizando operações de patrulha naval, patrulhamento, defendendo os portos sob jurisdição do comando do 8º Distrito Naval. A vastidão da área, que engloba importantes portos e extensas rotas marítimas, transformam esse compromisso em um grande desafio. Contém dois dos maiores portos do país, Santos e Paranaguá, que desempenham papel crucial na movimentação da economia brasileira. A segurança deles garante o fluxo contínuo de mercadorias impulsionando o comércio e a economia nacional”, disse.

A solenidade reuniu autoridades federais, estaduais e municipais, além de oficiais das Forças Armadas e da Marinha do Brasil, representantes da comunidade marítima e convidados. A cerimônia de transferência foi presidida pelo comandante do 8º Distrito Naval, o vice-almirante Marco Antonio Ismael Trovão de Oliveira.

Trovão agradeceu aos serviços do ex-comandante e citou alguns de seus importantes feitos, bem como algumas operações realizadas pela Marinha e, mais recentemente, a atuação da corporação na ajuda solidária ao município de São Sebastião, no Litoral Norte, após as fortes chuvas que causaram estragos e destruição na região.

Tojal do Vale esteve por dois anos como comandante do Grupamento de Patrulha Naval Sul-Sudeste. Ele tomou posse em 2021, sucedendo o Capitão de Fragata Rafael Burlamaque.

Em seu discurso, bastante emocionado, fez questão de agradecer aos seus superiores dentro da Marinha e a toda equipe e tripulação que o auxiliou em quase dois anos de atuação em São Paulo e no Paraná.

O Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste foi ativado em 6 de agosto

de 2018 e tem como missão a prestar os meios subordinados e realizar operações navais, com especial ênfase nas Operações de Socorro e Salvamento; Patrulha Naval; Operações de Defesa de Porto ou Área Marítima Restrita, aí incluídos terminais marítimos e plataformas de exploração/exploração; e fiscalização do cumprimento das leis nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, a fim de contribuir para o cumprimento da missão do Comando do 8º Distrito Naval.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/07/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO PECÉM RECEBE VISITA DE SECRETÁRIO NACIONAL DE PORTOS

Fabrizio Pierdomenico esteve no complexo para conhecer a infraestrutura e os projetos em andamento

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Durante a visita guiada pelo, Fabrizio Pierdomenico e os representantes do Complexo do Pecém conversaram sobre as melhorias que estão sendo feitas no porto Crédito: Divulgação/Complexo do Pecém

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, e o diretor de gestão e modernização portuária da pasta, Otto Luiz Burlier, visitaram o Porto do Pecém (CE), na última terça-feira (25), para conhecer a

infraestrutura do terminal portuário e entender os projetos da atual gestão do complexo.

Eles foram recepcionados pelo presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo; pela vice-presidente Financeira, Rebeca Oliveira; e pelo vice-presidente de Operações, Fabio Grandchamp. Em visita guiada, eles conversaram sobre as melhorias que estão sendo implementadas no porto para atender o aumento das movimentações e as novas oportunidades de negócios, como o Hub de Hidrogênio Verde.

“É uma estrutura completa, com porto, indústria e que fomenta a exportação, gera emprego e alavanca a economia. É, realmente, um modelo único e que deve ser seguido no País”, disse Pierdomenico.

Hugo Figueirêdo ressaltou a importância da visita, que em sua visão reforça a atenção do Governo Federal ao projeto do Ceará.

“Podemos apresentar o nosso Hub de Hidrogênio Verde e como a nossa estrutura colabora para o sucesso desse projeto, que deve ser pioneiro no Brasil”, declarou.

As duas autoridades também conheceram a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, onde foram recebidos pelo presidente e o diretor de Governança da ZPE Ceará, Eduardo Neves e Luís Simões, respectivamente.

Eduardo apresentou a estrutura da freezone cearense, onde as empresas de hidrogênio verde do hub irão funcionar, explicou como funciona a ZPE do Ceará, que tem regime aduaneiro especial, e enfatizou a importância do fortalecimento da política de ZPEs para a economia do País.

Para Pierdomenico, a visita foi “extremamente” produtiva. “Entender quais são as diferenças e vantagens competitivas de uma ZPE me traz a certeza de que temos que replicar esse modelo em outros lugares do País”, citou.

Para ele, o modelo garante a sustentabilidade, a industrialização e a geração de emprego e renda, “que é o que nós precisamos no momento”, finalizou o secretário.

Para Eduardo Neves, a visita do secretário à ZPE é uma nova oportunidade de mostrar o projeto para o restante do Brasil.

“Precisamos apresentar a ZPE Ceará a todos os brasileiros. São 10 anos de funcionamento e de sucesso. Se conseguirmos fortalecer a política de ZPEs em âmbito nacional, veremos um novo cenário econômico no Brasil”, pontuou.

Também participaram da visita ao Complexo do Pecém Leonardo Araújo, secretário de assuntos federais do Governo do Estado Ceará; Quintino Vieira, titular da Superintendência de Obras Públicas (SOP); Erik Araújo de Medeiros, chefe de gabinete da Secretaria de Assuntos Federais; e Vinicius Furlanetti Barros Machado, coordenador de Assuntos Federais.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/07/2023

REGIÃO NORDESTE - IPECE VAI MEDIR IMPACTOS DO COMPLEXO DO PECÉM NA ECONOMIA DO CEARÁ

Instituto de Planejamento e Estratégia Econômica do Estado deve ter versão preliminar do estudo até o fim deste ano

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O acordo de cooperação entre o Ipece e o Complexo do Pecém foi assinado na 12ª Reunião do Projeto Sinergia, realizada na sede da AECIPP

Os impactos atuais e futuros do Complexo do Pecém (CE) na economia do Estado serão medidos em um estudo do Instituto de Planejamento e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

A informação foi divulgada na última quarta-feira, dia 26, com a assinatura de um acordo de cooperação entre o Ipece e o Complexo do Pecém, além da participação da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), para a realização do trabalho. Os dados preliminares devem ser publicados até dezembro deste ano.

O acordo foi assinado na 12ª Reunião do Projeto Sinergia, realizada na sede da AECIPP. Na ocasião, o presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, apresentou detalhes do Hub de Hidrogênio Verde e reforçou o compromisso do Complexo com o desenvolvimento sustentável de toda a região.

“Temos uma série de impactos, não só com relação à parte ambiental, mas também na economia, que precisam ser avaliados”, explicou.

Além do estudo que será realizado pelo Ipece, o porto contará com uma consultoria do Banco Mundial, que deve ser iniciada no segundo semestre deste ano.

A ideia, segundo Hugo, é avaliar todas as tecnologias que serão implantadas com a chegada do hidrogênio verde e como isso pode interferir no desenvolvimento e na ocupação territorial do País. “É preciso verificar se há impactos adversos e procurar amenizá-los”, pontuou Figueirêdo.

Alfredo Oliveira, diretor geral do Ipece, explicou que o estudo dos impactos macroeconômicos do CIPP, mensurando empregos e externalidades econômicas é fundamental para a permanência e atração de novas empresas. “Em especial aquelas ligadas ao hidrogênio verde, que devem ajudar tanto o Estado quanto o País a entrar em um novo mercado de commodities verdes com forte potencial de exportação”.

O presidente da AECIPP, Eduardo Amaral agradeceu o apoio do Complexo do Pecém no desenvolvimento do ambiente de negócios da região e garantiu que as mais de 70 empresas vinculadas à associação estão comprometidas com os projetos de desenvolvimento, como o Hub de Hidrogênio Verde.

“Nosso objetivo é o desenvolvimento econômico e social do Complexo do Pecém, assim como de sua cadeia de suprimentos. E queremos fazer isso de forma sustentável”, comentou.

Hub de H2V

Sem citar a data, o titular da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), Carlos Alberto Mendes, falou que a pasta segue analisando o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Hub de Hidrogênio Verde do Complexo do Pecém, apresentado em audiência pública no último dia 5 de julho, e que é possível que esse processo seja submetido para aprovação já na próxima reunião do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Coema).

“Tão logo esse processo seja aprovado pelo Coema, a licença ambiental do Hub de Hidrogênio Verde será emitida. Temos outras grandes licenças, como da Fortescue, que estão sendo analisadas. A expectativa é de grandes investimentos aqui no Ceará”, declarou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/07/2023

REGIÃO NORDESTE - NOVA GESTÃO DO PORTO DE ILHÉUS QUER AUMENTAR MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Segundo a presidente da Codeba, Gilmara Temóteo, planejamento da nova administração está sendo finalizado

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



De acordo com a presidente interina da Codeba, Gilmara Temóteo, o planejamento para o Porto de Ilhéus prevê a movimentação de mais de 1 milhão de toneladas Crédito: Divulgação/Codeba

A presidente interina da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Gilmara Temóteo, disse que o planejamento da nova gestão do Porto de Ilhéus está sendo finalizado e, entre as metas, está aumentar o volume da movimentação de cargas via complexo.

A Codeba, além de administrar o Porto de Ilhéus, é responsável pela gestão dos portos de Salvador e de Aratu.

Gilmara, que assumiu o cargo na semana passada, substituindo Ana Paula Calhau, falou sobre o assunto em entrevista concedida a uma rádio local na terça-feira (25). Ela explicou que as metas com o novo planejamento “são altas” e que é preciso enfrentar os problemas que ainda não foram solucionados.

“Eu quero que Ilhéus passe de 1 milhão de toneladas e volte a ter uma movimentação específica. A nossa meta, além de trazer melhorias para a relação porto e cidade, é melhorar todas as esferas, especialmente a movimentação de cargas”, disse Gilmara.

A presidente também destacou que é preciso inserir na nova gestão a inovação e os projetos de obras estruturantes para o complexo portuário.

O objetivo do planejamento, segundo Gilmara, é melhorar a infraestrutura, atrair novos negócios e investidores para o Porto de Ilhéus. A presidente também citou, como pauta principal, a necessidade de realizar a obra de dragagem no acesso aquaviário ao porto – questão que, “em breve”, será solucionada, de acordo com ela .

Gilmara Temóteo destacou ainda algumas ações que estão em curso para aprimorar a gestão do complexo portuário, entre elas, a realização de um concurso público que pretende revitalizar o quadro de servidores.

Maurício Galvão, diretor do Porto de Ilhéus, afirmou que o complexo é um equipamento muito importante para a região e que é preciso começar um trabalho de revitalização, dinamização da economia e da movimentação de cargas.

Para Gilmara, o Porto de Ilhéus tem “uma potencialidade gigante”, com capacidade para o crescimento de movimentação de cargas, geração de emprego e renda.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/07/2023

INTERNACIONAL - RÚSSIA BLOQUEIA PORTOS UCRANIANOS E ATAQUES AÉREOS PROSEGUEM

Exército ucraniano informou que a infraestrutura de grãos de Kiev vem sofrendo com a ação inimiga
Da Redação redacao@portalbenews.com.br



Apesar dos esforços, a defesa antiaérea da Ucrânia não conseguiu derrubar os mísseis Kalibr que atingiram as infraestruturas portuárias em Odessa Crédito: Divulgação/Ministério da Infraestrutura da Ucrânia

O exército ucraniano relatou na quinta-feira, dia 27, que a Rússia bloqueou quase todos os portos da Ucrânia. A ação aconteceu apenas dez dias após os russos terem se retirado do acordo de grãos entre os dois países. A porta-voz do exército da Ucrânia, Nataliya Gumenyuk, fez um apelo por mísseis e defesa aérea mais reforçados, poderosos e modernos, capazes de enfrentar os ataques inimigos. Em entrevista coletiva, ela ressaltou que a infraestrutura de grãos de Kiev está sendo atacada pela Rússia, resultando no bloqueio de praticamente todos os portos ucranianos.

O acordo de grãos não será renovado pelo Kremlin, conforme anunciado em 17 de julho deste ano. O motivo apresentado foi o não cumprimento das obrigações estabelecidas no memorando entre Rússia e ONU, que envolvia a retirada de obstáculos para a exportação de alimentos e fertilizantes russos. Entretanto, a Rússia afirmou que, assim que as demandas relacionadas à Ucrânia forem cumpridas, eles retornarão imediatamente ao acordo de grãos. Esse pacto foi um elemento essencial para evitar uma crise alimentar global significativa e resultou na redução dos preços dos alimentos em mais de 20% em todo o mundo.

Em meio ao conflito armado, a região de Odessa testemunhou novos ataques noturnos russos, resultando na morte de um homem e danos à infraestrutura portuária. O governador local, Oleg Kiper, relatou que mísseis Kalibr foram lançados de um submarino russo no Mar Negro, atingindo um terminal de carga e destruindo um pequeno prédio e dois veículos. A Rússia tem intensificado seus ataques contra Odessa nas últimas semanas, usando mísseis Kalibr e drones explosivos Shahed de origem iraniana. Somente na última madrugada, foram lançados dois mísseis Kalibr e oito drones Shahed pelas forças russas.

Contra-ataques

Apesar dos esforços, a defesa antiaérea não conseguiu derrubar os mísseis Kalibr que atingiram as infraestruturas portuárias em Odessa, como comunicado pela força aérea ucraniana no Telegram. Por outro lado, a defesa antiaérea obteve sucesso na interceptação de todos os drones Shahed lançados nas regiões de Khmelnytsky (oeste), Dnipropetrovsk (centro-leste) e Donetsk (leste). O exército russo, por sua vez, alegou que realizou ataques noturnos precisos contra aeródromos ucranianos, centros de comando e depósitos de armas ocidentais em uma nova série de ataques aéreos e marítimos de longo alcance e alta precisão, conforme comunicado pelo Ministério da Defesa russo.

A situação permanece tensa e complexa, com a guerra em curso gerando preocupações regionais e globais. A necessidade de defesa adequada e soluções diplomáticas torna-se cada vez mais urgente para evitar escaladas ainda maiores de violência e danos irreparáveis às infraestruturas cruciais para ambas as nações envolvidas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 28/07/2023

OPINIÃO – ARTIGOS - A GESTÃO DO CONHECIMENTO E O VALOR QUE AGREGA ÀS ORGANIZAÇÕES.



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial, diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinioao@portalbenews.com.br



“Se você acha que a instrução é cara, experimente a ignorância.”

Benjamin Franklin, Cientista e Político, um dos signatários da Constituição Americana

“Pior do que treinar um funcionário e ver ele sair, é não treinar o funcionário e ver ele ficar.”

Henry Ford, Engenheiro e Inventor, criou o sistema de produção em série

Duas frases para começar o texto dessa semana? Sim, porque quero dar a dimensão exata da importância que o tema que trarei nesse artigo possui no mundo do trabalho e no quanto ele é fundamental para o desenvolvimento de nossas carreiras.

Franklin e Ford viveram em épocas distintas. 73 anos separam a morte do primeiro e o nascimento do segundo. Mais de sete décadas, entretanto, não impediram que ambos enxergassem com clareza uma verdade, que continua válida no cenário complexo e competitivo, dos dias de hoje: possuir e gerenciar conhecimento faz toda a diferença.

Hoje, mais do que nunca, imersos em um mercado onde as respostas aos desafios devem ser rápidas e eficazes, é nossa obrigação compreender essa necessidade, para nós mesmos e para as empresas onde atuamos.

Como indivíduos, somos mais eficientes e eficazes na medida em que aprendemos continuamente. Como líderes em nossas organizações, mantemos essa missão e outra ainda maior que é inspirar naqueles à nossa volta – as nossas equipes – esse mesmo desejo de aprender sem parar e sobretudo, ordenar o conjunto de conhecimentos que a corporação precisa versus os que possui.

O conhecimento é composto por ideias, conceitos, práticas, saberes e experiências acumulados, conhecidos e aplicados por cada um que compõe a organização. Gerenciá-los significa identificar que aqueles realmente importantes, sejam adequadamente conhecidos, aplicados e disseminados. Em outras palavras, garantir que toda experiência válida possa ser acessada pela equipe e aplicada onde necessário, em prol de resultados cada vez melhores.

A gestão do conhecimento é um processo que estimula e facilita a troca, a utilização e a criação de saberes na empresa. Possui estreita relação com a estratégia de negócios, contribui para a sustentabilidade, maximiza a produtividade e a satisfação dos clientes, melhora substancialmente o ambiente de trabalho, além de guardar estreita correlação com a mudança cultural positiva e a geração de valor para os acionistas.

Por isso, valorizar as pessoas, representa grande valor estratégico. São elas que reúnem os tais conhecimentos que tornam a corporação capaz de diagnosticar as causas de problemas, otimizar processos e gerar resultados. Foi-se o tempo em que apenas recursos financeiros, máquinas, instalações e operações eficientes garantiam sucesso. O diferencial competitivo está no capital intelectual.

Esse processo deve tornar o conhecimento individual e aquele gerado pelo grupo, acessível a todos que dele necessitem e propiciar à organização, conceitos e instrumentos que lhe permitam:

- Apontar critérios que definam o que deverá ser mapeado e devidamente registrado como conhecimento;
- Identificar, com base na estrutura da empresa e na realidade de seu negócio, as áreas e os cargos chave cujos conhecimentos devem ser mapeados;
- Identificar quem são os talentos que detêm e podem disponibilizar os conhecimentos a serem mapeados;
- Definir as práticas de gestão do conhecimento a serem implantadas;
- Assegurar o engajamento das Lideranças e de suas equipes no que tange à melhoria contínua do processo.

Gerir conhecimento é avançar de um padrão atual para outro desejado que – melhor e mais desafiador – deverá ser estruturado partindo do indivíduo, para o grupo, finalizando na organização. Por sua própria natureza, requer mais do que eventos isolados. Exige investimento em ações integradas, contínuas e de crescente complexidade, os quais, além de contribuírem para ampliar a consciência de sua relevância para o negócio, propiciem ferramentas de gestão que reforcem as práticas desejadas.

Por fim, a Alta Direção, além de garantir a visão estratégica da empresa em relação ao tema, contribuirá para que nenhum conhecimento relevante, já contemplado ou não na massa de saberes reunida, seja esquecido.

Você e sua organização estão prontos para gerenciar conhecimento?

Hudson Carvalho é Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial, Diretor Executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas e Diretor da WISDOM – Gestão Organizacional (Desenvolvemos Pessoas e Processos) – Baixada Santista e ABCD

elaboreonline@gmail.com | <https://wa.me/message/5S2EHIT7ESXHB1>

A GESTÃO DO CONHECIMENTO É UM PROCESSO QUE ESTIMULA E FACILITA A TROCA, A UTILIZAÇÃO E A CRIAÇÃO DE SABERES NA EMPRESA. POSSUI ESTREITA RELAÇÃO COM A ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS, CONTRIBUI PARA A SUSTENTABILIDADE, MAXIMIZA A PRODUTIVIDADE E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES, MELHORA SUBSTANCIALMENTE O AMBIENTE DE TRABALHO, ALÉM DE GUARDAR ESTREITA CORRELAÇÃO COM A MUDANÇA CULTURAL POSITIVA E A GERAÇÃO DE VALOR PARA OS ACIONISTAS

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/07/2023

OPINIÃO - NOVAS MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA B3 PARA A ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS ESG PELAS COMPANHIAS LISTADAS



JOÃO EDUARDO DE VILLEMOR AMARAL AYRES

Presidente do Conselho ESG do Fórum Brasil Export

opinio@portalbenews.com.br



JULIA PASSARO BERTAZZOLI

Advogada do J Amaral Advogados

opinio@portalbenews.com.br



Recentemente, um estudo realizado pela B3, bolsa de valores brasileira, chamou a atenção para um importante parâmetro da atualidade: a ausência de diversidade nas companhias listadas.



O levantamento mostrou que de 343 companhias listadas, que entregaram o Formulário de Referência, 55% delas não contam com nenhuma mulher entre os diretores estatutários. O cenário se agrava ainda mais quando relacionado aos dados de raça e etnia, pois, em média, 88% declararam não ter nenhuma pessoa parda na diretoria estatutária, e, em média, 97% declararam que não possuem pessoas pretas ocupando tais cargos¹.

Esses dados trouxeram à tona a latente necessidade da implementação de medidas e recursos para estimular a adoção de boas práticas relativas a ESG no mercado financeiro. Com os olhos nessa necessidade, no último dia 20 de julho, a B3 anunciou a adoção de regras para aumentar a diversidade de gênero e a representatividade de grupos minorizados em cargos de alta liderança das empresas.

As práticas de incentivos estão previstas no Anexo ASG, que contém três principais medidas a serem adotadas pelas empresas a partir de sua entrada em vigor. A primeira delas é que empresas listadas tenham, em seu conselho de administração ou diretoria estatutária, ao menos uma mulher e um integrante de comunidade minorizada (pessoas pretas ou pardas, integrantes da comunidade LGBTQIA+ ou pessoas com deficiência).

Além da representatividade nos cargos de liderança, tal documento inclui, como segunda medida, a adoção de requisitos ASG no que diz respeito às políticas de indicação para os mais altos cargos das companhias. Estas devem elaborar documentos contemplando critérios de diversidade – gênero, orientação sexual, cor ou raça, faixa etária ou inclusão de pessoa com deficiência – como requisitos para a eleição de membros do conselho de administração e da diretoria estatutária.

Por fim, como terceira medida prevista no Anexo ASG, tem-se a inclusão, nas políticas de remuneração variável da administração das companhias, de indicadores de desempenho ligados a temas ou metas ESG. Vê-se, portanto, que a implementação dessas disposições visa estimular a diversidade de gênero e a presença de grupos sub-representados em cargos de alta liderança, além do reporte de boas práticas ambientais, sociais e de governança pelas companhias listadas que devem, sobretudo, dar o exemplo para empresas de menor porte.

Importante destacar, no entanto, que o não cumprimento das diretrizes publicadas não gera – pelo menos não nesse primeiro momento – penalidade para as empresas. O mecanismo proposto pela B3 para aplicação do Anexo ASG é conhecido como “pratique ou explique”. Tal mecanismo preza, sobretudo, pela transparência com que as companhias precisam reportar ao mercado sobre as ações adotadas para o atendimento das medidas, se não implementadas, ou explicar os motivos que inviabilizaram os avanços. Tais evidências precisarão ser incluídas no Formulário de Referência, documento público que toda empresa de capital aberto deve divulgar anualmente.

O espírito de tais medidas, de fato, não é a penalização das companhias pelo eventual “descumprimento”, uma vez que as empresas mantêm sua prerrogativa de adotá-las ou não. Não obstante, o reporte contendo as justificativas para o não atendimento consiste em um importante passo de transparência e demonstração de comprometimento com a pauta. Mais do que impor sanções, a ideia é dar publicidade a esse tipo de informação e submetê-la à avaliação da sociedade e dos investidores, que, em posse de tais informações, terão consistência e dados relevantes para a tomada de decisão.

Entendemos, portanto, que a entrada em vigor desse novo direcionamento da B3 é de suma importância e representa um marco relevante no que tange à positivação de normas ESG na regulamentação empresarial brasileira. Principalmente porque se trata da inclusão da diversidade nos altos cargos do mercado financeiro, local que representa a tomada de decisões acerca do direcionamento do desenvolvimento econômico financeiro do país.

Por fim, importante termos em mente que tais medidas fazem com que não apenas o Brasil se alinhe à tendência internacional de indução de maior diversidade no mercado financeiro, como também estimula a formação de consciência e cultura visando a reversão do quadro atual de extrema ausência de diversidade neste setor tão relevante no contexto nacional. Referência



https://www.b3.com.br/pt_br/nocias/cvm-aprova-medidas-propostas-pelab3-para-aumentar-diversidade-em-diretoria-e-conselhos-de-administracao-de-empresas-listadas.htm

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/07/2023



SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

UNISANTA E BTP LANÇAM PRIMEIRA UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO SETOR PORTUÁRIO DA AMÉRICA LATINA

Informações: Santaportal (28 de julho de 2023)

Em 2022, uma edição do estudo The Future of Jobs, divulgada pelo Fórum Econômico Mundial, publicada na Revista Exame, revelou que 94% dos líderes de empresas esperam que seus funcionários desenvolvam novas habilidades. O número cresceu em relação ao levantamento anterior, quando era de 65%. Com esses dados, a Revista levanta um questionamento: “O que as empresas estão fazendo para desenvolver seus colaboradores com um mercado cada vez mais dinâmico e que exige novas habilidades técnicas e comportamentais?”

O texto diz ainda que “é mais eficiente que empresas invistam em desenvolver os seus colaboradores, e, por isso, a implantação de T&D (treinamento e desenvolvimento) tem sido cada vez mais comum no mundo corporativo”.

Dentro deste contexto, pensando na localização privilegiada de Santos, cidade do maior porto da América Latina, a Universidade Santa Cecília (Unisanta) e a Brasil Terminal Portuário (BTP) constituem, no próximo dia 1.º de agosto, a primeira Universidade Corporativa da América Latina, ligada ao setor portuário.

O objetivo principal da parceria é prover a qualificação dos colaboradores da empresa que ainda não possuem ensino superior ou que já possuem o ensino superior, mas visam a uma especialização em nível de pós-graduação. Para isso, será utilizada expertise de 60 anos da Unisanta na área de educação, através dos cursos presenciais e a distância.

Implementar programas para a evolução dos funcionários pode representar uma economia para as empresas, que garantem uma equipe cada vez mais qualificada, pronta para atingir os objetivos do negócio. Por esse motivo, as universidades corporativas têm conquistado cada vez mais força nas corporações.

Para o diretor de Relacionamento com Empresas da Unisanta, Prof. Dr. Rafael Pedrosa, a ideia da Universidade Corporativa Unisanta / BTP é que a empresa subsidie a formação e a qualificação interna dos colaboradores para gerar as competências demandadas pelo mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, além de agregar valor a seu negócio.

Vestibular

Os processos seletivos serão realizados através de vestibular, no caso da graduação, e de indicação da própria BTP, no caso da pós-graduação. No primeiro vestibular corporativo, realizado pela Unisanta na sede da própria empresa, as áreas escolhidas estão ligadas ao business da corporação, como logística, gestão portuária, comércio exterior e administração.

A ideia é ingressarem aos bancos escolares da Unisanta 250 funcionários semestralmente. Para poder contemplar as pessoas e os diversos turnos de trabalho, serão realizados outros processos seletivos em diferentes horários, para seleção de calouros ainda para o segundo semestre de 2023.

Assinatura

O evento de assinatura desta parceria inédita será no próximo dia 1.º de agosto, às 9h30, no Consistório da Unisanta, Rua Oswaldo Cruz, 277, térreo, com a presença a direção superior da Unisanta e a presidência da BTP.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 28/07/2023

SUBMARINO CHINÊS BATE RECORDE E ATINGE PARTE MAIS PROFUNDA DA FOSSA DAS MARIANAS

Informações: APLOP (10 de dezembro de 2020)



A China transmitiu imagens ao vivo do seu novo veículo submarino que chegou no fundo da Fossa das Marianas no dia 10 de novembro. Esta é uma missão histórica no local subaquático mais profundo do planeta.

O “Fendouzhe”, ou “Striver”, desceu a uma profundidade de mais de 10.000 metros no oeste do Oceano Pacífico. De acordo com a CCTV, estavam a bordo três investigadores.

Até agora, foram muito poucas as pessoas que visitaram o fundo da Fossa das Marianas, uma depressão na crosta terrestre que é mais profunda do que a altura do Monte Everest.

VEJA O VÍDEO → <https://youtu.be/KS081UktAcQ>

Os primeiros exploradores visitaram o local em 1960 numa breve expedição. Em 2012, o diretor de Hollywood James Cameron fez a primeira viagem a solo ao fundo da Fossa das Marianas e descreveu o ambiente como “desolado” e “estranho”.

Agora, imagens transmitidas por uma câmara no fundo do mar mostraram o veículo chinês a mover-se nas águas escuras, ao mesmo tempo que se encontra cercado por nuvens de sedimentos.

“Fendouzhe”, que fez vários mergulhos no mês de novembro, conseguiu estabelecer um recorde nacional de profundidade máxima alcançada na Fossa das Marianas. O veículo desceu até 10.909 metros. O recorde anterior foi atribuído a Challenger Deep, que levava a bordo um explorador americano, e que conseguiu ir até aos 10.927 metros.

A China fez agora história. Para isso o “Fendouzhe” foi equipado com braços robóticos para recolher amostras biológicas e “olhos” que usam ondas sonoras para identificar objetos ao redor, avança o Phys.

Este é o terceiro veículo tripulado de águas profundas da China, mas para além desta missão está também a observar “as muitas espécies e a distribuição de seres vivos que vivem no fundo do mar”, revelaram à CCTV os cientistas a bordo. Desta forma, os exploradores conseguiram detetar novas espécies.

A pressão da água no fundo da Fossa é esmagadora e ultrapassa cerca de mil vezes a pressão atmosférica do nível do mar. Ainda assim, os cientistas descobriram que as águas escuras e frias do lugar enigmático estão recheadas de vida.

Estudos anteriores descobriram comunidades de organismos unicelulares que sobrevivem de resíduos orgânicos e que acabaram por se instalar no fundo do oceano, mas encontraram poucos animais de grande porte.



Pequim criou este mês um centro de treino e pesquisa, em conjunto com a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, que deverá treinar profissionais que depois irão agir em missões em alto mar. Espera-se que o “Fendouzhe” estabeleça padrões para que sejam criados futuros navios de águas profundas na China. Para já, “são necessários mais dois testes antes de podermos considerá-lo um verdadeiro sucesso”, disse Zhu Min, investigador da Academia Chinesa de Ciências, que também esteve envolvido na missão.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 28/07/2023

ALCKMIN ASSINA RESOLUÇÃO QUE CRIA ZPE DE ARACRUZ, NO ESPÍRITO SANTO

Informações: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (28 de julho de 2023)

Em viagem ao estado, o ministro e vice-presidente acompanhou o embarque do primeiro lote de “lítio verde” do mundo, no Porto de Vitória (ES), e participou da celebração dos 65 da FINDES

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, assinou nesta quinta-feira (27/7), em Vitória (ES), a resolução que cria a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Aracruz, no Espírito Santo. Ao lado do governador Renato Casagrande, o ministro ressaltou a importância da primeira ZPE privada do Brasil.

“A ZPE vai atrair investimento, gerar empregos, ajudar o Brasil. Você vai ter um grande local para instalação de empresas, para poder agregar valor e exportar produtos, por exemplo rochas ornamentais”, afirmou Alckmin, que destacou que governo federal prioriza desenvolvimento com sustentabilidade, geração de emprego e renda.

Dois projetos industriais para serem instalados em Aracruz, das áreas de rochas ornamentais e de veículos, estão em análise pelo Conselho Nacional das ZPE. “A ZPE de Aracruz é atividade econômica na veia da economia do Estado, que vai potencializar nossa indústria e nosso comércio”, complementou o governador Renato Casagrande.

As Zonas de Processamento de Exportação são áreas de livre comércio destinadas à produção de bens para exportação e à prestação de serviços vinculados à atividade exportadora. Elas contribuem para o desenvolvimento local e para a diminuição das desigualdades regionais. A produção no espaço da ZPE, exclusivamente para exportação, garante às empresas isenção de IPI, Pis-Cofins e Imposto de Importação e AFRMM (Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante) na aquisição de insumos e matérias primas.

A assinatura foi realizada durante cerimônia de celebração dos 65 anos da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes). No evento, a presidente da Findes, Cris Samorini, ressaltou a importância da neointustrialização e destacou a pauta da matriz energética para aumentar a competitividade da indústria. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, também participou do evento.

Lítio Verde

No Porto de Vitória, o ministro e vice-presidente classificou como “histórico” o embarque do primeiro lítio verde do mundo. Pioneiro a atingir o padrão triplo zero (zero carbono, zero rejeitos, zero químicos nocivos), o chamado “Lítio Verde Triplo Zero” tem elevado nível de sustentabilidade industrial na fabricação de insumos para baterias de veículos elétricos.

“Dia histórico. Porque um dos caminhos para trocar o carbono é o lítio. O que está no smartphone, geradores eólicos, automóveis, veículos elétricos. E Minas Gerais, com sua mineração, trouxe essa boa notícia”, destacou Alckmin, que reforçou, ainda, que o Brasil será o grande protagonista da transição energética e descarbonização da economia.

Produzido no Vale do Jequitinhonha (MG) pela empresa pela Sigma Lithium, o carregamento é composto por 15 mil toneladas de Lítio Verde Triplo Zero e 15 mil toneladas de subprodutos ultrafinos de alta pureza (“Subprodutos Verdes Triple Zero”), industrializado na planta de



beneficiamento pré-químico de separação e purificação por tecnologia de meio denso (“Planta Industrial Verde”).

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, destacou a conexão entre estados para o desenvolvimento de atividade econômica com proteção ao meio ambiente. “Nós temos na indústria um caminho, uma porta para a gente poder de fato achar um modelo diferente, novo, para a gente viver com qualidade”.

A mineração é responsável por 3,5 % do PIB (produto interno bruto) do Brasil, gera 2,5 milhões de empregos e arrecada R\$ 80 bilhões. O governo federal trabalha para tornar o setor ainda mais atrativo, com benefícios socioambientais diretos às regiões mineradoras. “Nossa meta é que a mineração acrescente ainda mais, que a mineração gere ainda mais emprego e renda para o nosso país. Temos potencial, demanda e capacidade para isso”, afirmou o secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia, Vitor Saback.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 28/07/2023

BRASIL EXPORTA PRIMEIRO LOTE DE LÍTIO VERDE

Informações: ANBA (28 de julho de 2023)

Mineral usado para fabricar produtos como baterias de carros elétricos foi extraído em Minas Gerais e enviado para empresa chinesa Yahua. Vice-presidente do Brasil presenciou o embarque.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil, Geraldo Alckmin, acompanhou, nesta quinta-feira (27), o embarque para exportação do primeiro lote de “lítio verde” brasileiro, extraído no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. O evento ocorreu no porto de Vitória.

O mineral é essencial para produção de baterias, ligas metálicas, dispositivos médicos e produção de fármacos, entre outras aplicações. O destaque é para a fabricação de baterias de longa duração que equipam veículos elétricos, indústria que vem sendo impulsionada pela transição energética.

A remessa enviada nesta quinta-feira para a empresa chinesa Yahua reúne 15 mil toneladas de lítio de alta pureza e 15 mil toneladas de rejeitos ultrafinos. Até o final do ano, a estimativa de exportação é de cerca de 130 mil toneladas.

O insumo tecnológico pré-químico de lítio foi produzido pela empresa brasileira Sigma Lithium e foi batizado de “lítio verde” ou de carbono zero pois a planta de exploração do material não possui barragem de rejeitos. Além disso, a empresa recicla a água utilizada na etapa de purificação do lítio, que não envolve agentes químicos. Os rejeitos são empilhados a seco e também são comercializados para a recuperação dos minerais residuais.

A operação é considerada estratégica para toda a cadeia de insumos de transição energética, de fontes sustentáveis, além de aumentar o valor agregado do produto. Em maio, o Ministério de Minas e Energia (MME) e o governo de Minas Gerais anunciaram o lançamento do projeto Vale do Lítio, em Nova York, com o objetivo de atrair investimentos internacionais na região. Além da Sigma Lithium, outras empresas estão se instalando em Minas.

De acordo com o MME, o Brasil está entre os países com maior potencial de extração de lítio do mundo, assim como Chile, Argentina, Estados Unidos, Canadá e Austrália. “O lítio do Brasil, no entanto, oferece diferenciais competitivos que otimizam os investimentos. Ao contrário da maioria dos outros países, o lítio encontrado em Minas Gerais é de alta pureza, facilitando seu uso na fabricação de baterias mais potentes”, explicou a pasta.

A região do Vale do Lítio compreende os municípios de Araçuaí, Capelinha, Coronel Murta, Itaobim, Itinga, Malacacheta, Medina, Minas Novas, Pedra Azul e Virgem da Lapa. Segundo o MME, esses

municípios abrigam a maior reserva brasileira de lítio, segundo estudos realizados pelo Serviço Geológico do Brasil.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 28/07/2023

GOVERNO CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA ACELERAR FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE A NAVIOS EM LISBOA

Informações: Expresso Portugal (28 de julho de 2023)

O ministro das Infraestruturas, João Galamba, pretende antecipar a conclusão do projeto da Administração do Porto de Lisboa para fornecer eletricidade aos navios de cruzeiro quando estão atracados na capital.

O Governo criou um grupo de trabalho que visa acelerar o projeto de fornecimento de eletricidade a navios no Terminal de Cruzeiros de Lisboa, revela um despacho do ministro das Infraestruturas, João Galamba, publicado esta quarta-feira em “Diário da República”.

O grupo tem como objetivo “promover e acelerar a concretização do projeto de OPS – Onshore Power Supply do Terminal de Cruzeiros de Lisboa”, que a Administração do Porto de Lisboa (APL) pretende concluir em 2026, um prazo que o ministro das Infraestruturas pretende que seja antecipado.

Esta nova equipa incluirá um representante do ministro das Infraestruturas, como coordenador, dois representantes da Câmara Municipal de Lisboa, um da APL e um da E-Redes, que ficarão responsáveis por propor as “melhores soluções técnicas” para concretizar o projeto de fornecimento de eletricidade aos navios “no mais curto espaço de tempo possível”.

A participação no grupo de trabalho não confere qualquer remuneração adicional aos seus elementos.

O despacho assinado por João Galamba nota que **“este projeto vai permitir fornecer energia elétrica aos navios atracados, com uma ligação rápida, simples e flexível a uma fonte alternativa de energia renovável, evitando o recurso aos geradores a diesel ou gás natural dos navios, possibilitando, com o uso de eletricidade, que os motores sejam desligados, eliminando as emissões de carbono e reduzindo o nível de ruído enquanto o navio está atracado”**.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 28/07/2023



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

PORTOS BRASILEIROS ESTÃO DESPREPARADOS PARA CORREDORES VERDES MARÍTIMOS

Pacto Global da ONU no Brasil lançou, nesta quarta (26/07), um GT com empresas privadas para impulsionar a transição energética dos portos

Por Gabriel Chiappini 27 de julho de 2023 Em Empresas, Hidrogênio, Petróleo e gás, Transição energética



Porto do Açu, em São João da Barra (RJ) (Foto: Divulgação)

RIO — A transição energética do transporte marítimo vai demandar portos adaptados para formar corredores verdes de abastecimento com combustíveis sustentáveis para os navios. Entretanto, um pré-levantamento realizado pelo Pacto Global da ONU no Brasil aponta que nenhum, dentre os avaliados no país, tem estrutura pronta para isso.

Somente dois estão construindo essas estruturas, com objetivo de receber embarcações movidas a biometano, amônia, biogás e hidrogênio verde.

Um deles é o Porto do Açu, no Rio de Janeiro, que aposta na produção de hidrogênio e amônia verdes para descarbonização do aço, fertilizantes e combustível marítimo.

“Os portos desempenham um importante papel no atingimento das metas globais de descarbonização, fornecendo a infraestrutura necessária para produção e armazenamento de combustíveis alternativos, bem como para o abastecimento da frota marítima”, defende José Firmo, CEO do Porto do Açu.

O Pacto Global da ONU no Brasil lançou nesta quarta-feira (26/07), no Rio de Janeiro, um grupo de trabalho com empresas privadas para impulsionar a transição energética dos portos e do transporte marítimo.

Entre as trinta empresas que integram o Grupo de Trabalho de Negócios Oceânicos, estão Porto do Açu, Petrobras, OceanPact, Suzano, Porto de Santos, Wilson Sons e Hidrovias do Brasil.

Rubens Filho, gerente Plataforma de Ação pela Água e Oceano do Pacto Global explica que o grupo tem como prioridade suprir uma lacuna do setor empresarial.

“Trazer experiências internacionais, para que o setor de maneira voluntária consiga aplicar essa descarbonização”, disse à epbr.

O mesmo levantamento da ONU aponta que 91% dos portos avaliados não dispõem de campanhas de incentivo para redução de emissões gerados pelo transporte marítimo e cerca de 67% não possuem metas relacionadas à eficiência energética e descarbonização.

Segundo o gerente, a ideia é que o GT também seja capaz de propor sugestões de políticas públicas junto ao Congresso Nacional.

Participação do O&G

O grupo espera conquistar maior participação do setor de óleo e gás, que possui uma enorme frota de embarcações no país.

“A Petrobras fará parte do grupo de trabalho, talvez a mais expressiva do setor, mas a ideia é trazer cada vez mais o setor de óleo e gás para dentro, para discutir as dores que eles têm, e as possibilidades desse setor se modernizar e entrar na transição energética”, pontuou Rubens Filho.

O setor de navegação responde hoje por cerca de 80% do volume do comércio mundial e é responsável por aproximadamente 3% das emissões globais.

No início do mês, os estados membros da Organização Marítima Internacional (IMO) lançaram uma nova meta de emissões líquidas zero até 2050.

Recentemente, a Transpetro revelou que pretende retornar ao mercado em janeiro de 2024 para as primeiras contratações dos navios de um novo programa de revitalização da frota, que deverá atender às especificações da IMO de redução de emissões.

Hidrogênio verde

José Firmo, CEO do Porto do Açu, destaca que o Brasil tem enorme potencial para ser um líder na produção de hidrogênio verde, e que o país não pode perder essa janela de oportunidade para industrialização como aconteceu com o gás natural

“Perdemos uma janela do gás por duas décadas, e o mesmo não pode acontecer como o hidrogênio (...) Uma nova janela se abre para o hidrogênio, sendo o país de matriz elétrica muito renovável, podemos transformar esses elétrons em hidrogênio”, afirmou.

Em maio deste ano, os Países Baixos e o governo do Ceará assinaram, um acordo para a criação do Corredor de Hidrogênio Verde entre o Porto do Pecém e o Porto de Roterdã.

O Porto holandês – principal porta de entrada da Europa – também assinou uma Parceria de Portos Verdes (Green Ports Partnership) com o Pecém, e os portos de Paranaguá (PR) e de Rio Grande (RS) para desenvolvimento da produção de hidrogênio verde.

Em abril, o Reino Unido também organizou uma missão com representantes dos portos de Pecém, Suape, Rio Grande e Açu, para trocarem informações com portos britânicos, especialmente na pauta do hidrogênio.

O país já disponibiliza de fontes de financiamento internacional para expansão de infraestrutura portuária verde, incluindo no Brasil.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 28/07/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

FMI RENEGOCIA ACORDO COM ARGENTINA E REPASSARÁ US\$ 7,5 BI AO PAÍS EM AGOSTO

Segundo fontes, montante pode chegar a US\$ 10,8 bilhões no ano. Medida é essencial para que o país não promova uma grande desvalorização antes das eleições de outubro

Por La Nación — Buenos Aires



O presidente da Argentina, Alberto Fernández – Foto : Juan Mabromata/AFP

O Fundo Monetário Internacional (FMI) acertou novos termos do acordo com a Argentina para assegurar o fluxo de dólares para o país, de modo que o governo consiga cumprir suas pendências com o Fundo até dezembro, fim do mandato de Alberto Fernández. Serão repassados US\$ 7,5 bilhões em agosto e mais recursos serão liberados neste ano. De acordo com a Bloomberg, o total pode chegar a US\$ 10,8 bilhões.

Melhores vinícolas para turistas: ranking é liderado por rótulo da Argentina, saiba qual Argentina barata: Além de brasileiros, país atrai consumidores de Uruguai e Chile



O acordo coloca um ponto final a mais de três meses de negociações. A Argentina atravessa uma forte crise, com escalada da inflação e disparada do dólar. A escassez da moeda americana tem dificultado as importações e que o país honre seus compromissos com o Fundo. Daí os novos termos do acordo.

A medida é apontada como essencial para que o país não promova uma grande desvalorização de sua moeda até as eleições, programadas para outubro. O ministro da Economia, Sergio Massa, é candidato da Casa Rosada à presidência.

Para Massa, o acordo, permitirá ao país caminhar com "mais tranquilidade" no segundo semestre, marcado "pela incerteza devido ao período eleitoral".

Meta fiscal e aumento de reservas

Para ter acesso ao dinheiro novo, a Argentina terá de manter a meta de déficit fiscal em 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país), o que vai demandar mais controle dos gastos públicos.

Os esforços para conter as cotações paralelas do dólar também deve ser um objetivo prioritário para o governo, prevê o Fundo. A Argentina tem mais de dez cotações diferentes de dólar.

O acordo também prevê que a Argentina terá que recuperar suas reservas internacionais, além de exigir a proteção de gastos sociais e aumentar os investimentos em infraestrutura crítica no país. O objetivo estabelecido pelo FMI é que o país termine o ano com reservas de US\$ 1 bilhão, redução da meta de março, que era de US\$ 8 bilhões.

"As principais metas do programa até o final de junho não foram alcançadas devido ao impacto maior do que o previsto da seca, assim como problemas no pagamento de outras pendências do governo", disse o FMI ao explicar as razões para a nova revisão do acordo.

Novas liberações

O atual acordo com o FMI foi fechado na gestão de Mauricio Macri (2015-2019), no valor de US\$ 57 bilhões. Fernández, ao assumir, negociou novos termos e suspendeu os desembolsos, até o início do ano passado.

Houve nova negociação e o Fundo retomou as liberações, mas a Argentina não estava conseguindo cumprir com o calendário de pagamentos dos empréstimos, o que a levou aos novos termos anunciados nesta sexta-feira.

O montante a ser pago em agosto, se acordo com os novos termos, equivale aos valores que o Fundo desembolsaria em junho e setembro deste ano. Haverá uma nova liberação em novembro, mas não foi divulgado o valor.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/07/2023

HÁ ESPAÇO PARA COPOM CORTAR 0,5 PONTO PERCENTUAL DE JUROS POR DEZ REUNIÕES SEGUIDAS, DIZ HADDAD

Ministro da Fazenda disse estar preocupado com desaceleração da economia, o que atribui à taxa de juros

Por Ivan Martínez-Vargas — São Paulo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a dizer que espera uma redução da taxa básica de juros (Selic) na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), semana que vem. Haddad afirmou que a taxa neutra para o país seria "abaixo de 5%", e que o Banco Central poderia promover cortes de meio ponto percentual a cada reunião do colegiado até o fim do mandato de Roberto Campos Neto no Banco Central.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Haddad afirmou estar preocupado com o que chamou de "desaceleração na margem" da economia, apesar de comemorar as recentes elevações de notas de classificação de risco do Brasil por agências como a Fitch, no início da semana, e a DBRS Morningstar, nesta sexta-feira.

— O desemprego está em queda, mas não devemos nos iludir com isso. Apesar de o nível de desemprego estar abaixo da média dos últimos anos para o mês, já dessazonalizada, a economia está em um processo de desaceleração por conta do juro real na casa de 10%, o que é quase o dobro do país que mais paga juros depois do Brasil. Está mais do que na hora de nós alinharmos a política fiscal e a monetária para o país voltar a sonhar com dias melhores — afirmou Haddad a jornalistas em São Paulo.

O ministro salientou que a inflação do país "está muito controlada", o que daria "espaço extraordinário para crescer mais e gerar mais oportunidades". Mesmo com a redução do ritmo da atividade econômica, Haddad diz que o crescimento de 2% do PIB em 2023 "está contratado".

— Se quisermos atingir um patamar de juros neutro, teríamos que cortar em 5 pontos a taxa de juros real, o que dá dez (reuniões do) Copom com cortes de meio ponto. Dez reuniões seriam quase até o final do mandato do presidente do Banco Central, que tem mais 12 Copons (até o fim do mandato). Ele pode ficar muito à vontade (para cortar juros) porque vai estar ainda acima do juro neutro, vai estar com o freio de mão ainda puxado — ressaltou Haddad. O juro real é obtido descontando-se a taxa de inflação da Selic.

O ministro disse não ter dúvidas de que "o começo de ciclo (de redução de juros) está definido" e que "há espaço para um corte razoável".

— O espaço é real, concreto e deve ser aproveitado e pode inaugurar um tempo de crescimento sustentável no Brasil. (...) No começo do ano a pergunta era se o juro iria cair, depois passou a ser quando cairia e agora é quanto vai cair — afirmou.

O ministro salientou que as mudanças positivas de notas de risco do Brasil por agências de rating ajudam a atrair investimentos estrangeiros, mas que é preciso baixar os juros.

— O mundo inteiro já compreendeu que está acontecendo alguma coisa boa aqui no Brasil e que o rumo dado na agenda econômica vai na direção do que o país precisa para reestabelecer a confiança, atrair investimentos — disse.

Agenda prioritária

Haddad também afirmou que o marco legal de garantias e o arcabouço fiscal são temas prioritários da agenda do Ministério da Fazenda no Congresso em agosto. O marco de garantias precisa ser votado novamente pela Câmara por ter sofrido alterações no Senado.

— O presidente (da Câmara) Arthur Lira (PP-AL) e o relator do texto no Senado, senador Weverton Rocha (PDT-MA) estão alinhados com o propósito de dar uma satisfação à questão do crédito. Podemos realmente abaixar os spreads se aprovarmos o marco — disse o ministro.

Haddad disse que depende da aprovação do arcabouço para enviar o projeto de lei orçamentária ao Congresso.

— A agenda do Senado é o Carf e, até setembro ou outubro, a reforma tributária. Também gostaria de ver votado também o novo marco de seguros, que pode alavancar a economia — ressaltou o ministro da Fazenda.

Pochmann no IBGE

Questionado sobre a indicação do presidente Lula do economista Márcio Pochmann para presidir o IBGE, Haddad defendeu o nome e disse que há "muito exagero" nas críticas ao nome.

— É um professor universitário de uma das melhores universidades públicas do país. Numa democracia, convivemos com pessoas que pensam diferente da gente. (...) Márcio é uma pessoa muito educada, vai interagir muito bem com a ministra Simone Tebet e não vejo razão para esse tipo de posicionamento agressivo — afirmou Haddad.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/07/2023

DÍVIDA PÚBLICA BRUTA DO BRASIL PERMANECE EM 73,6% DO PIB EM JUNHO

O cálculo compreende as contas do governo federal, INSS, governos estaduais e municipais

Por Renan Monteiro — Brasília

A dívida bruta do governo fechou o mês de junho em 73,59% do Produto Interno Bruto (PIB), um patamar de estabilidade em relação ao resultado de maio, quando esse cálculo estava em 73,64%.

Na comparação com janeiro deste ano, este cálculo estava em 72,58% e, desde então, houve uma alta de 1,01 ponto.

Conforme os dados do Banco Central divulgados nesta sexta-feira, o mês de junho terminou com um endividamento acumulado na casa de R\$7,6 trilhões.

O cálculo compreende as contas do governo federal, INSS, governos estaduais e municipais.

O resultado do sexto mês do ano veio levemente abaixo da projeção de mercado, que apontava uma dívida de 74% em relação ao PIB;

Porém, a chamada dívida líquida do governo geral, que corresponde ao endividamento líquido (balanceamento de débitos e créditos), subiu para 59,1% do PIB, alta de 1,3 pontos em relação a maio (57,8%).

A dívida bruta está abaixo de 80% em relação ao PIB desde novembro de 2021, porém ainda distante da casa de 50% ou 60% no início da década de 2010, conforme a série histórica do BC.

A projeção da equipe econômica do governo é de aumento desse percentual nos próximos anos. Para o fim 2023, é esperado algo próximo de 75% e para 2024, o equivalente a 76%.

Déficit

Também foram divulgadas as contas do setor público consolidado, formado por governo federal, estados, municípios e empresas estatais. Houve déficit primário de R\$48,9 bilhões em junho de 2023, enquanto no mesmo mês do ano passado foram R\$14,4 bilhões superávit.

O déficit primário considera que as receitas ficam abaixo das despesas, sem considerar o pagamento de juros da dívida pública. O superávit é o contrário.

Nos doze meses encerrados em junho, o setor público consolidado registrou déficit de R\$24,3 bilhões, equivalente a 0,24% do PIB.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/07/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ATÉ QUANDO PETROBRAS CONSEGUIE SEGURAR PREÇO DE COMBUSTÍVEIS? ALTA DO PETRÓLEO É TESTE PARA ESTATAL

Desfasagem no valor da gasolina na refinaria chega a 29%, e do diesel, a 16%, segundo a CBIE
Por Denise Luna

Rio - A alta do petróleo tem aumentado a defasagem dos preços da Petrobras em relação às cotações internacionais e já levanta dúvidas sobre um possível reajuste nas refinarias da estatal. O cenário é um teste para a atual gestão da companhia, que até agora só anunciou reduções de preços.

Por enquanto, o câmbio abaixo dos R\$ 5 tem ajudado a manter a lucratividade da Petrobras. Mas a pergunta, segundo especialistas, é até quando a nova gestão vai conseguir manter os preços “abrasileirados”, depois que o petróleo ultrapassou o patamar de US\$ 80 o barril.

Mesmo não praticando mais a política de paridade de preços de importação (PPI), o mercado vem acompanhando a diferença dos preços internacionais e da estatal. Em menos de duas semanas, a defasagem em relação aos valores praticados no Golfo do México, usado como parâmetro pelos importadores, aumentou de 10% para mais de 20%.

A janela de importações está fechada há 70 dias, diz o presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sergio Araújo. Segundo ele, as defasagens estão em patamares muito elevados, e chegou a hora da Petrobras reajustar seus preços. No caso da gasolina, a defasagem atingiu 23% nas refinarias da estatal na última segunda-feira, enquanto o diesel registra diferença de 17%.



Defasagem do preço dos combustíveis aumenta com alta do petróleo Foto: Alex Silva/Estadão

A Acelen, única refinaria privada de grande porte do País, começou a exportar diesel por não conseguir concorrer no mercado brasileiro. Seus preços estão 14% defasados na gasolina e 10%, no diesel.

“Há realmente risco de uma retração no volume de importação, e o problema maior está no diesel quando se pensa em abastecimento”, diz Araújo. Segundo ele, o fato da Acelen estar exportando diesel significa que a Petrobras está deixando dinheiro sobre a mesa, porque os preços estão artificialmente muito baixos. “Mas como ela não tem a necessidade de acompanhar a paridade de importação, a gente fica em dúvida do que vai acontecer.”

Na estimativa do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), a defasagem da gasolina é ainda maior, da ordem de 29% e do diesel, de 16%. Para o sócio do CBIE e especialista em energia Adriano Pires, indicado para a presidência da Petrobras no governo Bolsonaro, o risco de manter defasagens elevadas é fechar de vez qualquer chance de importação de combustíveis pela iniciativa privada.

“Vai ser difícil equilibrar (os preços da Petrobras) se o petróleo continuar subindo para US\$ 83, US\$ 84. E deve subir, porque todo mundo está vendo a atividade econômica das principais economias mundiais voltando, nos Estados Unidos, na China, que está voltando a ter um crescimento mais substantivo, e o próprio Brasil, que deve ter queda de juros, o que indica um segundo semestre mais aquecido”, afirmou Pires.



Ele ressaltou que no dia 1º de julho o petróleo era cotado a US\$ 74 o barril, e hoje já fechou a US\$ 83 o barril. “A sorte de nós brasileiros é que a defasagem só não está maior porque o câmbio caiu e ajudou a defasagem não crescer”, explicou.

Pires avaliou que o grande temor do mercado é que a Petrobras volte à “era Dilma”, quando a defasagem chegou a 40% e os preços dos combustíveis nas refinarias da empresa foram congelados, acarretando um grande prejuízo aos acionistas da estatal. Na época, porém, destacou, o barril do petróleo estava em mais de US\$ 100.

“Com a janela fechada da importação, a Petrobras volta a ser monopolista, e corre o risco de comprar mais caro lá fora e vender mais barato aqui dentro, aí o buraco no caixa começa a crescer”, disse Pires. “Não sei se vão deixar chegar nesse ponto, porque tira o dinheiro do acionista e ele pode entrar com ação em Nova York, como entrou no passado, mas a Petrobras já deveria estar anunciando aumento da gasolina e do diesel”, afirmou.

Já o consultor em gerenciamento de risco da Stonex, Thiago Vetter, afirma que, apesar de considerar necessário, não espera movimentos da Petrobras na direção da alta de preços no curto prazo, devido à nova política de preços da companhia, “principalmente enquanto essa defasagem não afetar o abastecimento nacional”, explicou.

A estimativa da Stonex é de que, com a atual defasagem, para equiparar os preços internos dos internacionais e reabrir a janela de importação, a Petrobras deveria elevar o diesel S10 em R\$ 0,48 por litro e a gasolina em R\$ 0,31 por litro.

“Na nossa avaliação, a janela de arbitragem para importação de combustíveis (diesel e gasolina) está fechada, independente da origem. Com isso os importadores perdem o incentivo para importações. Como o mercado nacional é dependente de importação para suprir sua demanda, seria importante a Petrobras reajustar seus preços”, disse Vetter.

Equilíbrio

Em nota, a Petrobras afirmou que sua estratégia comercial tem como premissa a prática de preços competitivos e em equilíbrio com os mercados nacional e internacional, se valendo de suas melhores condições de produção e logística, ao mesmo tempo em que evita o repasse da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa câmbio.

“Não se observa risco de desabastecimento. A demanda nacional vem sendo atendida tanto pela Petrobras, quanto pelos demais produtores e importadores que atuam no mercado brasileiro”, diz a estatal.

Sobre a percepção de terceiros acerca dos preços internos de combustíveis, diz a empresa, é importante destacar que as declarações devem ser vistas sob a perspectiva de um mercado concorrencial, com agentes que representam empresas de diferentes portes de operação.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 28/07/2023

QUAL O CURRÍCULO DE MARCIO POCHMANN, POLÊMICO ECONOMISTA INDICADO PELO GOVERNO PARA PRESIDIR O IBGE

Formado pela UFRJ e com doutorado pela Unicamp, ele é visto como integrante da ala radical do PT
Por Redação

O economista Marcio Pochmann, indicado pelo governo Lula para comandar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é gaúcho de Venâncio Aires, município a 130 km da capital Porto Alegre. Ele tem 61 anos e se formou em 1984 pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG). Aos 24 anos mudou-se para Campinas, no interior de São Paulo, onde se casou e tem dois filhos.

Amplamente criticado por economistas e políticos pela indicação, Pochmann já escreveu livros e artigos, ganhou prêmios e ocupou alguns cargos públicos, além de tentar a vida política algumas vezes, sem sucesso.

É considerado um integrante da ala mais radical do PT e, portanto, preocupa os liberais quanto a um possível risco de aparelhamento político no IBGE, responsável pela divulgação de índices importantes como inflação, desemprego e PIB. Isso sem contar sua administração no Ipea, onde teria demitido e censurado quadros técnicos e qualificados, colocando ideologias à frente de fatos, dados e evidências, segundo especialistas.

Pochmann fez pós-graduação em Ciências Políticas pela Associação de Ensino Superior do Distrito Federal e, em 1993, concluiu doutorado em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Passou a lecionar na instituição em 1989, onde também foi pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho do Instituto de Economia.

Mesmo após se aposentar em 2020, ele continuou na Unicamp como professor colaborador. Sempre teve carreira acadêmica dedicada a pesquisas nas áreas de economia social e do trabalho, desenvolvimento, relações do trabalho e políticas públicas e relações. O economista participou da criação dos programas sociais Bolsa Família e Brasil Sem Miséria.



Pochmann tentou se candidatar a cargos políticos, mas não teve sucesso Foto: NILTON FUKUDA / ESTADÃO

Seu primeiro cargo político foi durante o governo de Marta Suplicy, então do PT, na Prefeitura de São Paulo, quando dirigiu a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade e 2011 a 2004.

Entre 2007 e 2012, durante os governos de Lula e Dilma Rousseff, presidiu o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cargo que deixou para concorrer, pelo PT, à

Prefeitura de Campinas. Chegou ao segundo turno no pleito, que foi vencido por Jonas Donizette (PSB).

Tentou a vida política em mais duas ocasiões, de novo para prefeito em Campinas, em 2016, ficando em terceiro lugar, e depois em 2018, quando disputou uma vaga a deputado federal por São Paulo. Nesse período, também coordenou o programa econômico da campanha de Fernando Haddad à presidência, pleito vencido por Jair Bolsonaro.

Também foi presidente da Fundação Perseu Abramo de 2012 a 2020, braço acadêmico do PT, e depois do Instituto Lula.

Entre 1999 e 2020 escreveu 32 livros, além de publicar, organizar e editar pelo menos mais duas dezenas. Recebeu três prêmios Jabuti, em 2002, 2007 e 2008. Seu último livro, "O Neocolonialismo à Espreita", foi lançado em 2021.

Conforme seu currículo publicado na página do Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Pochmann publicou 138 artigos científicos, alguns deles na mídia brasileira. É assíduo usuário no Twitter, onde faz postagens quase que diariamente. Uma delas foi uma crítica ao PIX, uma das grandes revoluções do sistema bancário brasileiro.

"Com o Pix, [o] Bacen concede mais um passo na via neocolonial à qual o Brasil já se encontra ao continuar seguindo o receituário neoliberal. Na sequência, vem a abertura financeira escancarada com o real digital e a sua conversibilidade ao dólar. Condição perfeita ao protetorado dos EUA", disse ele, na rede social.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 28/07/2023

MORAES ATENDE PEDIDO DE TARCÍSIO E SUSPENDE DECISÃO DO TCE QUE GERA IMPACTO DE R\$ 630 MILHÕES

Decisão alterava cálculo para pagamento de benefícios a servidores estaduais; governo de SP alegou 'graves consequências de natureza financeira e orçamentária'

Por Bruno Luiz

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, suspendeu nesta quinta-feira, 27, os efeitos de decisão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) que altera o cálculo para pagamento de benefícios por tempo de serviço de servidores estaduais. Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado, a determinação da corte de contas pode gerar despesa adicional de R\$ 630 milhões aos cofres paulistas.

Moraes atendeu pedido feito pelo governo Tarcísio de Freitas, que alegou, em reclamação enviada ao STF, que a decisão do TCE pode gerar "graves consequências de natureza financeira e orçamentária".

Ao analisar consulta feita pelos municípios paulistas de Sales e Irapuã, o plenário do TCE entendeu que o período entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021, durante a pandemia da covid-19, pode ser contabilizado para calcular o pagamento de benefícios por tempo de serviço a servidores, como quinquênio, licença-prêmio e sexta-parte.

A Lei Complementar (LC) 173/2020, que estabeleceu regras de enfrentamento à emergência sanitária, definiu, entretanto, que esse prazo não deveria ser usado na contagem de tempo para concessão dos adicionais e determinou que o cômputo voltasse a ser feito apenas em 1º de janeiro de 2022. A única exceção fixada pela lei se deu para servidores da área da segurança e da saúde.



Governo Tarcísio alegou graves consequências financeiras e orçamentárias ao recorrer da decisão do TCE Foto: WERTHER SANTANA / ESTADÃO

O governo Tarcísio avalia que, apesar de responder a uma consulta de municípios, o entendimento firmado pelo TCE provoca efeito cascata na administração estadual e pode levar ao recálculo dos benefícios de 81 mil servidores.

O Estadão/Broadcast apurou que, no dia seguinte ao julgamento sobre o tema, em 12 de julho, o vice-presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), desembargador Guilherme Strenger, encaminhou ofício ao presidente da Corte pedindo que a decisão do TCE fosse cumprida para magistrados e servidores do tribunal. O sindicato que representa funcionários da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e da corte de contas fez solicitação semelhante à Mesa Diretora da Alesp.

Para o governo estadual, a decisão do TCE contraria a legislação e o próprio entendimento do STF. Em abril de 2021, o plenário da Corte votou pela constitucionalidade da lei e de seu artigo 8º, que prevê o congelamento da contagem do tempo de serviço para concessão dos benefícios.

"O TCE-SP ampliou indevidamente a possibilidade de cômputo do tempo de serviço previsto pelo art. 8º da Lei Complementar federal nº 173/2020 aos servidores estaduais e municipais, para todos os fins administrativos, inclusive financeiros", diz trecho de petição da Procuradoria-Geral do Estado, obtida pela reportagem.

O governo paulista argumentou que a LC 173 é "clara quanto à proibição de cômputo do período para fins remuneratórios" e pode gerar "graves efeitos" para os cofres do Estado. "(O entendimento

do TCE) Produz graves consequências de natureza financeira e orçamentária, com potencial multiplicador de ensejar milhares de pedidos de recálculo de benefícios remuneratórios a serem percebidos por servidores a partir do momento em que cessada a “suspensão”, na linha da interpretação definida pelo TCE/SP”, destacou a PGE.

O Estadão/Broadcast buscou o governo de São Paulo para se pronunciar sobre a decisão do TCE, mas não obteve resposta até a publicação da reportagem.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 28/07/2023

BANCOS CENTRAIS PODEM PRECISAR MANTER JUROS ALTOS POR MAIS TEMPO COM INFLAÇÃO PERSISTENTE, DIZ FMI

Segundo entidade, investidores ‘talvez estejam otimistas demais sobre a velocidade da desinflação e a probabilidade de um pouso suave na atividade econômica’

Por Maria Lígia Barros

Os bancos centrais poderão ter de manter as taxas de juros em níveis altos por mais tempo do que os mercados esperam atualmente, dada a persistência da inflação nos Estados Unidos e na zona do euro. A avaliação é do Fundo Monetário Internacional (FMI), que instou os BCs a se manterem determinados na luta até que haja evidência tangível de que o nível de preços está se movendo em direção às metas de forma sustentável.

O FMI disse, em publicação no seu blog, que as precificações e o posicionamento dos investidores sugerem que eles “talvez estejam otimistas demais sobre a velocidade da desinflação e a probabilidade de um pouso suave na atividade econômica”. “O núcleo da inflação permanece persistente, sugerindo que a inflação (e o risco de um ressurgimento) ainda não foi totalmente controlada”, afirmou a instituição.

Apesar de o cenário-base do FMI não incluir uma recessão nos EUA ou na zona do euro, a instituição espera que o núcleo da inflação se mostre mais persistente que os mercados projetam no momento. “Consequentemente, presumimos um maior aperto da política”, comentou.



FMI instou bancos centrais a manterem taxas de juros elevadas para lidar com a inflação Foto: REUTERS / Joshua Roberts

O FMI alertou que estratégias baseadas na projeção de um rápido processo de desinflação e de um pouso suave podem ser vulneráveis a um aperto abrupto nas condições financeiras. A instituição apontou ainda que alguns segmentos do setor bancário dos EUA permanecem vulneráveis, à medida que credores poderão continuar com problemas de lucratividade nos

próximos trimestres.

“A turbulência bancária de março nos Estados Unidos e a venda do Credit Suisse apoiada pelo governo ressaltaram que falhas de administração e de supervisão podem tornar os bancos vulneráveis a mudanças no sentimento do mercado, com corridas (a bancos) amplificadas pela tecnologia e mídias sociais”, afirmou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 28/07/2023

RUMO PREPARA OFERTA DE AÇÕES DE R\$ 5 BILHÕES

Expectativa é que empresa do setor de logística realize operação em setembro

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES - Por Cynthia Decloedt e Altamiro Silva Junior



Na B3, a Rumo passa por um momento de recuperação, com alta de 27% neste ano Foto: WERTHER SANTANA / ESTADÃO CONTEÚDO

Setembro promete ser um mês com grandes ofertas de ações na B3. A empresa de logística Rumo pode trazer uma operação na casa dos R\$ 5 bilhões, de acordo com fontes. O sindicato de bancos que coordenarão a oferta começa a ser formado e teria o BTG Pactual e o Itaú BBA entre os já escolhidos.

Na Faria Lima, esperava-se que a oferta já tivesse sido feita e a nova perspectiva agora é que ocorra em setembro. O que se discute no momento é a destinação dos recursos, para ajustar o volume da operação. A oferta seria primária, ou seja, com emissão de novas ações para o caixa da empresa.

Em 2020, a empresa fez uma das maiores ofertas subsequentes de ações (follow-on) do mercado dos últimos anos, de R\$ 6,4 bilhões, com a ação vendida a R\$ 21,75. Na B3, a Rumo passa por um momento de recuperação, com alta de 27% este ano e ação negociada hoje na casa dos R\$ 23,50.

Procurada, a Rumo afirmou que “não realizou sondagem a investidores e que não submeteu qualquer pedido de aprovação sobre a realização de uma oferta pública de ações ao seu Conselho de Administração”.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 28/07/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ARTIGO - INVENTÁRIO DE MATERIAIS PERIGOSOS: O ALICERCE PARA DESMANTELAMENTO E RECICLAGEM SEGUROS E AMBIENTALMENTE ADEQUADOS - CASO NAE SÃO PAULO

Por Vitor Máximo dos Santos ESTUDO E PESQUISA 28/07/2023 - 11:40



Este artigo acadêmico foi elaborado para conclusão do curso de Descomissionamento de Plataformas Offshore e Reciclagem de Navios e Embarcações Fluviais, da FexUFF, focando no tópico de inventário de materiais perigosos (IHM), alguns meses após o trágico fim do porta aviões São Paulo. Devido à falta de cooperação e capacidade de diálogo entre diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais, este navio foi afundado pela Marinha do Brasil no dia 03 de fevereiro de 2023, após liberação do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5), com ressalvas de que a solução era “lamentável e trágica”, e rejeitando um

pedido do Ministério Público Federal (MPF), que via grave risco ambiental na decisão.

De acordo com a nota emitida pela força naval brasileira, o procedimento foi conduzido com as necessárias competências técnicas e de segurança pela Marinha do Brasil, a fim de evitar prejuízos de ordem logística, operacional, ambiental e econômica ao Estado Brasileiro.

Atualmente, está em discussão o projeto de lei federal 1584/2022, baseado na convenção EU-SRR (Ship Recycling Regulation) da União Europeia, que pretende regulamentar a reciclagem de embarcações no Brasil. Já no estado do Rio de Janeiro, foi sancionada a lei estadual 10.028/23 em 26 de maio de 2023, que dispõe sobre as atividades relacionadas ao desmantelamento de embarcações e ativos marítimos/offshore em alinhamento a denominada “Economia do Mar” do estado fluminense, dentre demais tópicos pertinentes ao assunto.



Além disso, em 26 de junho de 2023, foi noticiada a adesão de Bangladesh e Libéria a convenção de Hong Kong da IMO (International Maritime Organization), que entrará em vigor em até dois anos.

Vitor Máximo dos Santos - Ship Recycling HAZMAT Expert - RINA Global Marine Training Center; Bacharelado em Ciências Náuticas pela EFOMM (Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante) no CIAGA (Centro de Instrução Almirante Graça Aranha)

Acesso à versão integral do artigo em PDF - clique aqui

<https://cdn-pen.nuneshost.com/-docindexerpdf/Artigo-IHM-Sao-Paulo-vitor-maximo-dos-santos.pdf>

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/07/2023

PETROBRAS ABRE NOVO EDITAL PARA SUBLOCAÇÃO DO ESTALEIRO INHAÚMA

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 27/07/2023 - 20:33



Arquivo/Divulgação

Ativo arrendado pela Petrobras está sem atividades ligadas à construção e ao reparo naval desde 2016. Propostas do processo atual serão recebidas até 11 de agosto

A Petrobras abriu, na última sexta-feira (21), uma nova licitação para a sublocação do estaleiro Inhaúma, localizado no bairro do Caju, no Rio de Janeiro. O empreendimento pertence à Companhia Brasileira de Diques (CBD), que arrendou o estaleiro à Petrobras até 2031, com possibilidade de renovação por mais 10 anos. Em fevereiro do ano passado, a Petrobras chegou a abrir concorrência semelhante para sublocar o estaleiro, sem atividades ligadas à construção e ao reparo naval desde 2016. As propostas do processo atual serão recebidas pela companhia até o próximo dia 11 de agosto.

O novo edital permite a participação de empresas brasileiras ou empresas estrangeiras autorizadas a atuar no Brasil e que atenderem a todas as exigências legais previstas para o certame. Também será permitida a formação de consórcios, sendo que, se houver consórcios compostos por brasileiros e estrangeiros, a representação legal cabe ao consorciado brasileiro.

O número máximo de integrantes de cada consórcio é limitado a três participantes. O critério de julgamento será a maior oferta de preço dos aluguéis, que deverão ser pagos mensalmente. As regras da licitação preveem visitas técnicas às instalações pelos interessados, que deverão ser agendadas pela área responsável da Petrobras para até 5 dias antes da data de abertura da proposta.

O ativo em posse da Petrobras possui área de 321.612 metros quadrados. O estaleiro conta com dois diques, um deles considerado um dos maiores da América Latina e outro que eventualmente pode ser utilizado para serviços de reparo. O dique 1 tem 160 metros de comprimento por 25m de largura e o dique 2 tem 350m por 25m.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 128/2023
Página 45 de 45
Data: 28/07/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Na época do edital anterior, potenciais interessados identificaram risco jurídico para investimentos e relataram que a ociosidade e falta de manutenção nos últimos anos prejudicaram as instalações do estaleiro, desde as oficinas até os diques, principal e auxiliar, importantes para atividades de construção e reparo naval. Segundo fontes que estiveram nas instalações naquele período, equipamentos como a casa de bombas e o porta-batel apresentavam necessidade de manutenção.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/07/2023



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 28/07/2023